

FENAE 360°

Ano 21 • Edição 95 • Fevereiro | 2020



TRABALHO EM DEFESA DA CAIXA E DO BEM-ESTAR DOS EMPREGADOS



LEIA TAMBÉM

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA FENAE SERÁ REALIZADA NOS DIAS 17 E 18 DE MARÇO

NOSSO VALOR: DESCONTOS INCRÍVEIS PARA QUEM INTERAGE COM A FENAE E AS APCEFS

E MAIS! 110 CURSOS DA **REDE DO CONHECIMENTO** ESPERANDO POR VOCÊ

FENAE 360°
Viva a Experiência



Seja associado e viva um mundo de experiências.

Com a Fenae e as Apcefs, você tem acesso a vários benefícios e descontos exclusivos.

E não para por aí! Você ainda concorre a prêmios incríveis em sorteios semanais.



Associe-se agora!



Baixe agora o app **Viva Fenae/Apcef**.
Acesse o menu e abra o leitor de QR Code.
Aponte a câmera do seu celular para o código, responda o quiz e ganhe moedas do Nosso Valor.





EDITORIAL

CARO LEITOR,
EMPREGADO
ATIVO E
APOSENTADO
DA CAIXA,

A edição 95 da revista Fenae 360°, a primeira do ano de 2020, traz muitas novidades para você. A defesa da Caixa Econômica Federal pública e social, assim como a valorização dos empregados, é nossa razão de existir.

Nossa publicação mostra que a promoção do bem-estar dos empregados foi prioridade da Fenae e das Apcefs. Investimos em iniciativas como Rede do Conhecimento, Inspira, Movimento Solidário, Jogos da Fenae, Talentos e #prontofalei.

Os últimos anos foram de muito trabalho e de bons resultados. Mas há ainda muito a ser conquistado. A luta em defesa da Caixa 100% pública e em prol dos direitos dos empregados e aposentados permanece. Por isso, a Fenae não para.

Há informações ainda sobre projetos previstos para serem lançados neste ano, como o Bolão, o Meu Ideal e o Arena Fenae, um campeonato de E-Sports. Além disso, dedicamos boa parte desta edição ao Talentos – o concurso cultural que desperta e revela aptidões artísticas do pessoal da Caixa.

Na seção memória, os destaques são o livro **Tijolo por Tijolo** e o filme **Não Toque em Meu Companheiro**. Ambas as obras registram momentos importantes da história do movimento nacional dos trabalhadores do banco. Há também um pingue-pongue com Maria Augusta Ramos, a diretora do filme.

A cada edição da Fenae 360° vamos aprofundar ainda mais em todas as nossas ações em benefícios oferecidos pela Fenae e Apcefs aos empregados da Caixa. Boa leitura!

JAIR PEDRO FERREIRA
Presidente da Fenae

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO | Fenae – Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – SRTVS Qd. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Loja 126, Térreo II, Conj. L, Lote 38, Bloco II, Asa Sul Brasília/DF – CEP 70340-906

DIRETORIA EXECUTIVA | **Diretor-presidente:** Jair Pedro Ferreira. **Diretor vice-presidente:** Sérgio Takemoto. **Diretor de Administração e Finanças:** Clotário Cardoso. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Marcos Aurélio Saraiva Holanda. **Diretor de Esportes:** Carlos Alberto Oliveira Lima (Caco). **Diretor Sociocultural:** Moacir Carneiro da Costa. **Diretora de Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Marlene Rodrigues Dias. **Diretora de Saúde e Previdência:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretora de Juventude:** Rachel de Araújo Weber. **Diretora de Relações de Trabalho:** Rita de Cássia Santos Lima. **Diretor da Região Norte:** Jerry Fiusa dos Santos. **Diretora da Região Nordeste:** Giselle Maria Araujo Lima. **Diretor da Região Centro-Oeste:** José Herculano do Nascimento Neto (Bala). **Diretor da Região Sudeste:** Dionísio Reis Siqueira. **Diretora da Região Sul:** Célia Margit Zingler.

CONSELHO FISCAL | **Titulares:** Francisca de Assis Araújo Silva, Maria Rita Serrano e José Megume Tanaka. **Suplentes:** Paulo César Barros Cotrim, Laércio Silva e Anabele Silva

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL | **Presidente:** Paulo Roberto Masseti Moretti. **Vice-presidente:** Paulo Roberto Damasceno. **Secretária:** Maria da Glória Araújo Silva. **Superintendente de Comunicação e Relacionamento:** Gioconda Bretas. **Gerente de Comunicação:** Flávia Filipini. **Jornalistas:** Andréa Viegas, Antonio José Soares dos Reis, Cinara Lima, Jonilda Bonfim, Júnia Lara, Pamela Santos, Nanda Barreto, Fábria Pessoa, Rhenan Soares. **Redação Publicitária:** Ana Luíza Victorino, Eduardo Bueno e Gisele Mota. **Fotos:** David Colaço, Augusto Coelho, Paulino Menezes, Falange Produtora, Nereu Jr. Imagens e CE-DOC (Centro de Documentação da Fenae). **Edição:** Fábria Pessoa. **Projeto gráfico e Diagramação:** Karen Winsk – Halegoria Cultural. **Revisão:** Pedro Galas.

IMPRESSÃO | Bangraf. Tiragem: 138.000 exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.

Fique por dentro de tudo
que acontece na Fenae



tudo mesmo!

Acesse nossos canais e receba **conteúdo exclusivo**, matérias, coberturas e eventos da Fenae e Apcefs. Além de **promoções** e programas de **vantagens**.
E aí, vai ficar de fora?

REPORTAGENS

10
Movimento Solidário
Belágua se livra da pobreza extrema e reescreve sua história

17
Defesa em várias frentes
Contra o desmonte da Caixa: Congresso Nacional, STF, audiências públicas, parcerias com movimentos e campanhas de conscientização

20
Fenae 360º
Conheça as iniciativas realizadas pela Fenae e Apcefs

22
Apoio aos conselhos
De olho na saúde do trabalhador

24
Investimento Apcefs
Bem-estar dos associados passa pelo fortalecimento das Apcefs

41
Nosso Valor
Descontos incríveis para quem interage com a Fenae e as Apcefs

42
Saúde e previdência
Luta constante em defesa dos trabalhadores da Caixa

44
Memória
Fenae produz livro e filme em defesa da Caixa e contra o retrocesso

46
Rede do Conhecimento
Mais de 100 cursos em várias áreas de conhecimento

36
Meu Ideal
Programa de saúde para um dia a dia mais saudável

46
#ProntoFalei
Portas abertas para a juventude da Caixa

50
Eu Faço Cultura
Aumento de adesão leva cultura para quem mais precisa

51
Cinema e Inclusão
Sessões de cinema para crianças com distúrbios sensoriais

52
Eleição
Nova diretoria da Fenae será eleita em março

53
Esportes
Corrida Fenae promove a saúde e une associados

54
Bolão E-Sports
Em 2020 os palpites vão valer muito mais

55
Jogos da Fenae
Reforço na integração com os associados

56
Inspira Fenae
Conhecimento, amizade e possibilidades

OPINIÃO



38
ARTIGO
Sérgio Takemoto
Retrocesso: estatais sob ameaça

ENTREVISTA

14
Jair Pedro Ferreira
Atuação em defesa da Caixa e do bem-estar dos trabalhadores

34
Edu Capello
Por trás do espetáculo

45
Maria Augusta Ramos
O Brasil e a Caixa da cineasta Guta

SU MÁRIO

SEÇÕES

6
#AGenteSeVê
O dia a dia dos empregados e aposentados Caixa

52
Agenda Apcefs
Fique por dentro

59
Cartum
Aroeira

TALENTOS

26
EDIÇÃO 2019
Mais que um concurso, uma plataforma de talentos

28
Pelos olhos das crianças
Jovens participantes expressam sua forma única de ver o mundo

29
Artes Visuais
A arte está em todo mundo

30
Fotografia
A arte de contar histórias

31
Literatura
Aproximando pessoas

32
Jurados
Música é compromisso

33
Música
Outros horizontes

35
Vídeo
Consciência e atitude

#AGENTESEVÊ

LEILANE MAIA CARVALHO Maternidade ativa

Pela primeira vez no Inspira, a associada da Apcef/AP Leilane Maia Carvalho andou muito bem acompanhada pelos corredores do evento: com o pequeno Benício, de apenas seis meses nos braços, ela participou de todas as palestras com entusiasmo e segurança. “Eu me senti muito acolhida. A todo momento alguém me perguntava se eu estava precisando de algo e me oferecia apoio.” Participante ativa da Rede do Conhecimento, cujas interações geram cupons para participar dos sorteios e concorrer às vagas do Inspira FenaE, Leilane recomenda a experiência aos colegas: “Eu consegui passar de primeira na prova do CPA20 e o curso que eu fiz foi fundamental”.



CLARA MAIA SEPÚLVEDA Abraçar oportunidades

Clara Maia Sepúlveda trabalha na Caixa há 9 anos e foi pela primeira vez ao Inspira em 2020. “O evento é encantador, com muita informação interessante. Me senti privilegiada com a oportunidade de participar de algo tão bacana”. Associada da Apcef/RJ desde 2015, Clara mergulhou nas atividades oferecidas. “Eu fiquei sabendo das Apcefs por um e-mail que uma colega enviou, convidando para o futsal. Desde então, participo dos jogos e já fiz vários cursos da Rede do Conhecimento. Também fui num evento muito legal: o #prontofalei. Agora só falta descobrir qual é o meu talento para participar do concurso”.

FRAN MENDES Esporte e vitalidade

Depois de se aposentar, em 2015, a associada Fran Mendes decidiu cuidar mais da saúde. “Nesta onda de praticar esporte, eu perdi 15 quilos”, conta. Hoje ela é atleta da Apcef/AC e participou da última edição dos Jogos do Norte, realizada em novembro no Pará. “Eu trabalhei 34 anos na Caixa e sempre tive vontade de participar dos jogos. Eu corri 5km representando o meu Estado e estou muito emocionada”, celebra.



TELMA SOUSA ARAUJO SOARES Aposentadoria criativa

Depois que se aposentou, há 10 anos, a associada da Apcef/MA Telma Sousa Araújo Soares, 62, resolveu se dedicar ao artesanato. “É uma forma de terapia. Pinto cerâmicas, vidros, tecidos e tudo que me der na telha!”. Ela foi uma das participantes do Talentos 2019 na categoria pintura. “Me inscrevi por incentivo dos colegas. Eu não venci, mas foi muito gratificante. Hoje o vaso que eu pinteí enfeita a sala da minha casa e todo mundo que chega comenta que é bonito!”, resalta Telma, que dedicou 27 anos de trabalho à Caixa em São Luís.



ALEXANDRE JOSÉ PEREIRA Sorte grande

Parece que a participação de Alexandre José Pereira no Inspira 2020 estava escrita nas estrelas. “Este evento é realmente inspirador! E eu me sinto muito sortudo, pois eu entrei na Rede do Conhecimento, apenas fiz o cadastro e fui sorteado! Não cheguei a me inscrever em nenhum curso! Devo ter participado com apenas um cupom! Eu fiquei feliz demais! Mas este ano eu estou comprometido em participar dos cursos. Acho incrível que tenha tantas oportunidades de formação, inclusive para os nossos familiares”, celebra o associado da Apcef/PR.

JOÃO MANOEL ANDRADE COELHO Olhar sensível, clique certo

Aficionado por fotografia, o associado da Apcef/MS João Manoel Andrade Coelho, 59, é um colecionador de paisagens. “Muitas vezes estou no trânsito e, quando vejo um cenário bonito, dou uma paradinha para registrar”. Foi com o clique de um pôr do sol no Pantanal que ele participou da última edição do Talentos. “Gosto muito de clicar a natureza, a fauna e a flora. Faço fotos do celular mesmo. Foi muito legal compartilhar no concurso algo que eu amo e faço com tanto carinho”, conta o aposentado, que esteve na grande final, em Florianópolis (SC).



#AGENTESEVÊ



MAURO CÉSAR SOUSA

Segredo da tacada precisa

Heptacampeão dos Jogos Regionais do Norte na modalidade da sinuca, o amapaense Mauro César Sousa faturou mais uma medalha de ouro na 8ª edição do evento esportivo, realizada entre os dias 14 e 16 de novembro de 2019 no estado do Pará. A paixão pelo esporte de mesa começou quando Mauro tinha 10 anos de idade e arriscou suas primeiras tacadas. A partir daí não parou mais e hoje, aos 62 anos, é um competidor conhecido dos atletas que participam dos Jogos Regionais.

“Para chegar a esse nível eu me preparo bastante. Tenho uma mesa de sinuca em casa, moro na Ilha de Marajó e sou aposentado Caixa. Lá em casa sempre recebo meus colegas que gostam de jogar e, às vezes, até professores de sinuca, devido à amizades que tenho no Brasil. Por meio da sinuca eu conheço o país todo, de ponta a ponta”, contou o associado à Apcef/AP. Depois de subir ao pódio mais uma vez, Mauro Cesar reforçou que os jogos são um momento de união e encontro com colegas Caixa.

TERESINHA CLEIDE COSTA SENA

Fenae de carteirinha

A associada da Apcef/BA Teresinha Cleide Costa Sena trabalhou na Caixa durante 30 anos, mas só após a aposentadoria, em 2010, conheceu a Fenae. Foi amor à primeira vista: “Eu vivia muito ocupada com as metas da Agência e a minha família. Eu não tinha ideia do que estava deixando de usufruir. Mas entrei de cabeça. Já fui finalista do Talentos e tenho participado todos os anos. Comecei até a escrever poesia por conta do concurso”. Para ela, “o Mundo Caixa é a porta de entrada para as maravilhas e a Rede do Conhecimento é tudo de bom!”. Hoje Teresinha se sente feliz em compartilhar com os colegas todos os benefícios oferecidos pela Federação. “Muita gente ainda não sabe. Eu acompanho a Fenae pelas redes sociais e estou sempre por dentro!”



WAGNER OLIVEIRA

Toda nossa

O associado da Apcef/DF Wagner Oliveira acessou benefícios gerenciados pela Caixa antes de ser funcionário do banco. “Eu e diversos membros da minha família utilizamos o Financiamento Estudantil (Fies). Eu fico muito feliz de trabalhar em um lugar que presta um serviço tão importante para as pessoas realizarem o sonho de seguir estudando ou comprar a casa própria com juros baixos. A Caixa é muito importante para mim e para todos os brasileiros”, sustentou, durante o lançamento da campanha #ACAIXAÉTODASUA.





KARLA SANTANA Aprender e confraternizar

A associada Karla Santana, que trabalha na Gehab Fortaleza, participou do curso presencial de Degustação e Harmonização Guiada de Cervejas Especiais, promovido pela Rede do Conhecimento, em janeiro, e recomenda a experiência: "Foi maravilhoso, com várias cervejas diferentes, e o mais legal foi saber um pouco da história e composição da cerveja, aprender a diferença do que é um puro malte e do que não é. Mais uma vez, a Apcef e Fenae estão de parabéns! A gente faz o curso on-line na Rede do Conhecimento e agora tem a oportunidade de ver o curso ao vivo, tirar dúvidas e, principalmente, confraternizar com os colegas. Muito massa!"

CÁSSIA PEREIRA Aposentada Apcef Maranhão visitou Belágua em setembro

"Pude confirmar a seriedade do trabalho desenvolvido. É um projeto com começo, meio e fim e isso me encantou. É importante que outros colegas sejam doadores. A contribuição de cada um, quando se junta a outras, gera esse projeto que faz toda a diferença e dá uma nova esperança a tantas famílias. Todos juntos podemos transformar muitas vidas."



RITA DE CÁSSIA SANTANA Oportunidade para aprender coisas novas e fazer amizades

"Participei do curso de educação digital e agora ficou muito mais prático o WhatsApp, não tem mistério e nem complicação. Aprendemos rindo uns com os outros e perguntando ao professor, que a todo o tempo nos dizia que era para deixar o ego do lado de fora da sala de aula e não perder a oportunidade de aprender coisas novas. Os cursos da Rede de Conhecimento são uma oportunidade de aprender novas coisas, mas também de criar novos laços. Recomendo a todos", disse a associada da Apcef /SE.

BELÁGUA SE LIVRA DA POBREZA EXTREMA E REESCREVE SUA HISTÓRIA

Há quatro anos, Belágua, no Maranhão, começava a receber as ações do Programa Movimento Solidário. Com pouco mais de sete mil habitantes, o município ostentava uma triste realidade: era uma das cidades de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, apenas 0,512, numa escala que considera resultados de renda, educação e saúde. A carência era tão grande que algumas famílias não podiam nem mesmo se beneficiar de programas sociais, porque pais e filhos não possuíam certidão de nascimento. Muitas vezes, a única coisa que as crianças comiam no jantar era um mingau de farinha, e nada mais.

Após ações emergenciais de saúde e a distribuição de cestas básicas, filtros, óculos, sandálias; e depois de ouvir os anseios e expectativas das famílias, o Movimento Solidário se concentrou na implantação de projetos de geração de renda e segurança alimentar. De maneira coletiva e com mão-de-obra e organização das comunidades, as doações do empregado Caixa possibilitaram a construção de tanques de peixes, galinheiros, criação de

abelhas sem ferrão e porcos e implantação consorciada de tanques de peixes e hortas comunitárias. Tudo com assistência técnica e em parceria com a prefeitura da cidade e do governo do Estado, que incluiu o município no programa Mais IDH, lançado para melhorar os indicadores sociais e econômicos dos municípios mais carentes do Maranhão.

Os resultados já são visíveis para quem conhecia a realidade anterior e se refletem no PIB: em 2015, Belágua tinha o 43º pior PIB per capita do Brasil, com R\$ 4.927,79 anual por habitantes. Em 2018, subiu para a posição 191ª no ranking nacional, com um valor de R\$ 6.424,86. O que significa que melhorou 148 posições, com um acréscimo de R\$ 1.497,16 na riqueza média gerada no município.

“O que mais impressiona é ver como as comunidades abraçaram o projeto e já caminham sozinhas. Algumas estão construindo tanques de peixes apenas com o dinheiro da venda do excedente. Eles se revezam, fazem escala de trabalho, enfim, é gratificante ver que faltava apenas um pontapé inicial para que eles tomassem para si a tarefa de transformarem suas vidas”, resalta David Borges, diretor do Instituto Fena Transforma, que centraliza as ações do Programa Movimento Solidário.

Os resultados superaram todas as projeções e por isso, neste ano de 2020, o Movimento Solidário irá agregar mais três comunidades, chegando a 27 atendidas em Belágua.

MUNICÍPIO SOBE 148 POSIÇÕES NO RANKING DO PIB E ESSA TRANSFORMAÇÃO TEM TUDO A VER COM A SOLIDARIEDADE DO EMPREGADO DA CAIXA



BENFEITORIAS REALIZADAS

14 TANQUES DE PEIXES

VALOR TOTAL: R\$ 210.000,00

10 HORTAS COMUNITÁRIAS

VALOR TOTAL: R\$ 80.000,00

8 POÇOS ARTESIANOS

VALOR TOTAL: R\$ 132.000,00

2 PROJETOS DE SUINOCULTURA

VALOR TOTAL: R\$ 50.000,00

1 PROJETO ABELHA SEM FERRÃO

VALOR TOTAL: R\$ 25.000,00

1 CASA DE FARINHA

VALOR TOTAL R\$ 25.000,00

1 GALPÃO DE GALINHA CAPIRA

VALOR TOTAL: R\$ 12.000,00

1 GALPÃO DE CODORNA

VALOR TOTAL R\$ 5.000,00

1 TELECENTRO

VALOR TOTAL R\$ 8.800,00

FRETE, CADEIRAS E VENTILADORES

9 BANHEIROS

VALOR TOTAL R\$ 41.024,00

Solidariedade e gratidão foram as palavras mais citadas durante a sessão solene da Câmara de Vereadores de Belágua, realizada no dia 16 dezembro, para marcar a cerimônia de concessão de título de Cidadão Belaguense ao presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, à diretora da Região Nordeste da entidade e vice-presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Maranhão (Apcef/MA), Giselle Menezes, e a Analista de Responsabilidade Social do Instituto Fenae Transforma e coordenadora do Programa Movimento Solidário, Denise Viana.

“Todo o trabalho desenvolvido pelo Movimento Solidário só tem sido possível graças ao engajamento dos empregados da Caixa, que apoiam nossas ações com doações e têm acreditado na importância do programa, além do apoio dos parceiros como o governo do Maranhão e a prefeitura municipal. Mas gostaríamos de fazer um agradecimento especial às comunidades, que nos receberam e acreditaram que é possível mudar a realidade em que vivem”, disse o presidente da Fenae.

Autor do requerimento para concessão dos títulos de Cidadão de Belágua, o vereador Carlos Alberto Alves Reis agradeceu à Fenae por ter adotado o município. “Todos vocês terão nossa eterna gratidão por estarem contribuindo para melhorar a vida das nossas comunidades carentes”, afirmou.

"ESPERANÇAR A GENTE ESPERANÇAVA"

Com um jeito muito particular de falar, o seu Bebê, como é conhecido o líder comunitário da comunidade de Lagoas, o senhor Elmir Eurídio dos Santos, definiu o sentimento das famílias beneficiadas: “Esperançar, a gente esperançava. Muita gente já chegou aqui com promessas, mas só vocês fizeram pra valer pela nossa comunidade. Esse projeto nos trouxe o conhecimento, que sempre nos protege. O que não sabíamos, hoje sabemos e vamos dar o melhor do nosso trabalho para continuar a clarear a nossa vida”, comemorou ele.



IMPACTOS POSITIVOS DO MOVIMENTO SOLIDÁRIO EM BELÁGUA-MA EM 4 ANOS:

- AUTONOMIA E UNIÃO DAS COMUNIDADES;
- EMPODERAMENTO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NOS PROJETOS;
- ATUAÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, COMÉRCIO JUSTO E O ASSOCIATIVISMO NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO E EMPODERAMENTO FEMININO.

MOVIMENTO SOLIDÁRIO

LAR DE CRIANÇAS

Outro local de atuação do Movimento Solidário é o Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis (RJ). Em 13 anos, a entidade, que atende menores em situação de risco social, recebeu 10 projetos a partir de doações do empregado Caixa, o que auxiliou no atendimento de 347 crianças. Foram reformadas as cozinhas, o berçário, construída uma brinquedoteca, recuperados pisos, instaladas e equipadas lavanderias, salas de reforço escolar, coberta a quadra, entre outras benfeitorias. No total, foram investidos lá mais de R\$ 372 mil.

Se depender do apoio dos empregados da Caixa, o Movimento Solidário realmente poderá se dedicar a outras localidades espalhadas pelo Brasil. Para se ter uma ideia, as doações feitas por eles mais que dobraram de 2015 para 2018, de 51 mil para 112 mil.

JÁ SÃO 24 COMUNIDADES ADOTADAS E 40 PROJETOS EXECUTADOS:

- 364 FAMÍLIAS BENEFICIADAS;
- 1.766 PESSOAS BENEFICIADAS COM OS PROJETOS DE AGRICULTURA FAMILIAR, ENTRE ELAS 574 CRIANÇAS E 120 IDOSOS;
- 1200 CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS - APROXIMADAMENTE 500 ÓCULOS DE GRAU ADQUIRIDOS;
- 600 PESSOAS COM EXAMES DE SANGUE;
- 600 KITS HIGIENE E 600 KITS ESCOLARES;
- 300 CESTAS BÁSICAS;
- 515 FILTROS DE BARROS.

SUAS DOAÇÕES:

ARRECADADO: R\$ 585.171,17

VALOR JÁ INVESTIDO: R\$ 583.824,00.

- R\$ 360.747,56 EM DOAÇÕES EM PONTOS DOS EMPREGADOS CAIXA 2015 A 2019;
- R\$ 182.399,61 EM ARRECADAÇÕES EM DINHEIRO NOS EVENTOS QUE A FENAE PARTICIPA;
- R\$ 42.024,00 EM ARRECADAÇÃO NA VENDA DOS PRODUTOS DO MS.



#

ACAIXAÉTODASUA

**Vender as áreas mais
lucrativas da CAIXA é
acabar com o sonho
de estudar com o Fies.**



ACAIXAETODASUA.COM.BR

COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

ATUAÇÃO EM DEFESA DA CAIXA E DO BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

A defesa da Caixa e de melhores condições de trabalho para os empregados é prioridade da Fenae. Nesta edição da Fenae 360°, o presidente da entidade, Jair Pedro Ferreira, revisita campanhas e mobilizações contra o fatiamento do banco e a retirada de direitos dos trabalhadores, além dos projetos que visam aproximar ainda mais a Federação dos associados das Apcefs, tendo como foco a promoção do bem-estar do pessoal da Caixa, com ações como os cursos da Rede do Conhecimento, os Jogos da Fenae e Talentos Fenae/Apcef.

QUE BALANÇO VOCÊ FAZ DAS DUAS GESTÕES À FRENTE DA FENAE?

Foi um período de grandes mudanças no país e a Fenae teve de se adaptar aos desafios, buscando atuar sempre de olho no futuro da Caixa, do Brasil e da classe trabalhadora. Foram seis anos de atuação intensa, juntamente com os diretores e empregados da Federação, com a execução de projetos para aproximar cada vez mais a entidade dos empregados da Caixa e dos associados das Apcefs. Mas, sobretudo, foi um período de resistência e luta contra os ataques sofridos pela Caixa. Tivemos uma rica atuação em defesa do banco 100% público, do FGTS, dos direitos dos trabalhadores, da Funcef, do plano de saúde dos trabalhadores do banco e de um país melhor.

COMO A FENAE TEM ENFRENTADO ESSES DESAFIOS?

A Fenae tem 48 anos de existência e sua trajetória sempre esteve aliada à defesa dos empregados da Caixa e do banco. Para isso, tem sido fundamental a parceria com as entidades representativas dos bancários, centrais sindicais e movimentos sociais para o fortalecimento dessa nossa atuação. Calcamos nosso trabalho tendo como prioridade a defesa da Caixa como uma empresa pública importante para o país. Também não temos nos furtado das pautas que são relevantes para a sociedade, como as questões do meio ambiente, das minorias, indígenas, dentre outras. Essa atuação tem nos fortalecido bastante e saber que hoje esses segmentos têm a Fenae como referência é muito gratificante.

COMO A FENAE TEM ATUADO PARA DEFENDER A CAIXA E OS TRABALHADORES?

Desde o impeachment da presidenta Dilma, tivemos ataques muito fortes à classe trabalhadora e principalmente às empresas públicas, o que requereu desafios gigantes. Um deles foi melhorar a nossa atuação no Congresso. Propostas de retirada do FGTS da Caixa, de fatiamento da empresa, reforma trabalhista e da previdência, dentre outras medidas, nos levaram a marcar presença ostensiva na Câmara e no Senado. Além de buscar o apoio dos parlamentares à bandeira em defesa da Caixa e contra a retirada de direitos, comparecemos ao lançamento da frente parlamentar contra a reforma da previdência e promovemos o lançamento da frente em defesa dos bancos públicos, de outras. São ações importantes para denunciar os ataques que temos sofrido.

A FENAE TAMBÉM TEM REALIZADO CAMPANHAS EM DEFESA DA CAIXA?

Temos buscado envolver os trabalhadores e a sociedade, com divulgações nos meios de comunicação. Nosso objetivo é mostrar como a atuação do banco é importante para o Brasil. Privatizando ou vendendo partes dele, como quer o atual governo, o país perde um grande patrimônio público, um instrumento para fomentar o desenvolvimento econômico e social do país. Nós precisamos atuar para que a empresa continue inteira, porque se começar a vender as subsidiárias, nós teremos uma Caixa diminuída nos próximos anos. Por isso, fica nosso convite aos empregados para se envolverem nessa mobilização.

PARALELO A ESSE TRABALHO POLÍTICO, COMO A FENAE MANTEVE O INVESTIMENTO NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DOS EMPREGADOS DA CAIXA E APOSENTADOS?

Um dos nossos desafios é a aproximação com os associados das Apcefs. Nesses seis anos, tivemos a criação da Rede do Conhecimento, plataforma de educação que permite aos associados das Apcefs se aprimorarem profissionalmente e desenvolverem novas habilidades; criamos o Inspira Fenae, que, além de promover debates sobre temas atuais, aumenta a interação com a Rede do Conhecimento. Na área cultural, criamos o Talentos Fenae/Apcef, com a junção do Música Fenae e os concursos do antigo Circuito Cultural, abrangendo mais pessoas e dando maior visibilidade a todos os Talentos da Caixa; e o Eu Faço Cultura ganhou novo formato, que valoriza os produtores locais e oportuniza o acesso aos produtos culturais a pessoas que não têm condições de ir ao teatro ou cinema. Podemos destacar ainda a realização dos Jogos da Fenae, evento que recebeu mais investimentos em infraestrutura e que também contou com o Espaço Viva Fenae/Apcef proporcionando interação entre os atletas e levando informação sobre a história da entidade e seus programas e projetos. Podemos destacar também o apoio aos Jogos Regionais. A Fenae tem apoiado também iniciativas das próprias Apcefs, como comemorações de aniversários, carnaval, festejos juninos e outras atividades que integram e visam à qualidade de vida dos empregados da Caixa ativos e aposentados.

UM DOS PROJETOS NOVOS TEVE COMO OBJETIVO SE APROXIMAR DOS EMPREGADOS MAIS JOVENS?

A partir de 2000, houve aumento nas contratações de empregados, e isso trouxe trabalhadores mais jovens para o banco. A diretoria da Fenae sentiu a necessidade de dialogar com esse público e criou uma diretoria de Juventude, que a partir da próxima gestão vai ter sua atuação ampliada. Decidimos também fazer um evento para ouvir e falar com empregados que têm até 35 anos de idade. O #prontofalei foi realizado em julho do ano passado e o retorno foi muito positivo, contamos com grande engajamento e interação dos colegas jovens. A intenção da Fenae é continuar dialogando cada vez mais com esse público.

Tivemos uma rica atuação em defesa do banco 100% público, do FGTS, dos direitos dos trabalhadores, da Funcef, do plano de saúde dos trabalhadores do banco e de um país melhor.

OUTRA INICIATIVA IMPORTANTE DA FENAE É A RESPONSABILIDADE SOCIAL. COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DESENVOLVIDO?

O Movimento Solidário é um daqueles projetos que transformam a vida das pessoas e nos transforma. Atuamos em duas frentes: apoio ao Lar Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis, e ações de desenvolvimento sustentável em Belágua, no Maranhão. Com a ajuda da Federação, foram feitas melhorias nas instalações do Lar para dar mais qualidade de vida para as crianças levadas para o local por estar em situação de risco. Em Belágua, a mudança provocada pela ação do Movimento Solidário transformou as vidas da comunidade, com projetos de geração de renda e segurança alimentar, oferecendo nova perspectiva de vida para os moradores.

ENTREVISTA | JAIR PEDRO FERREIRA

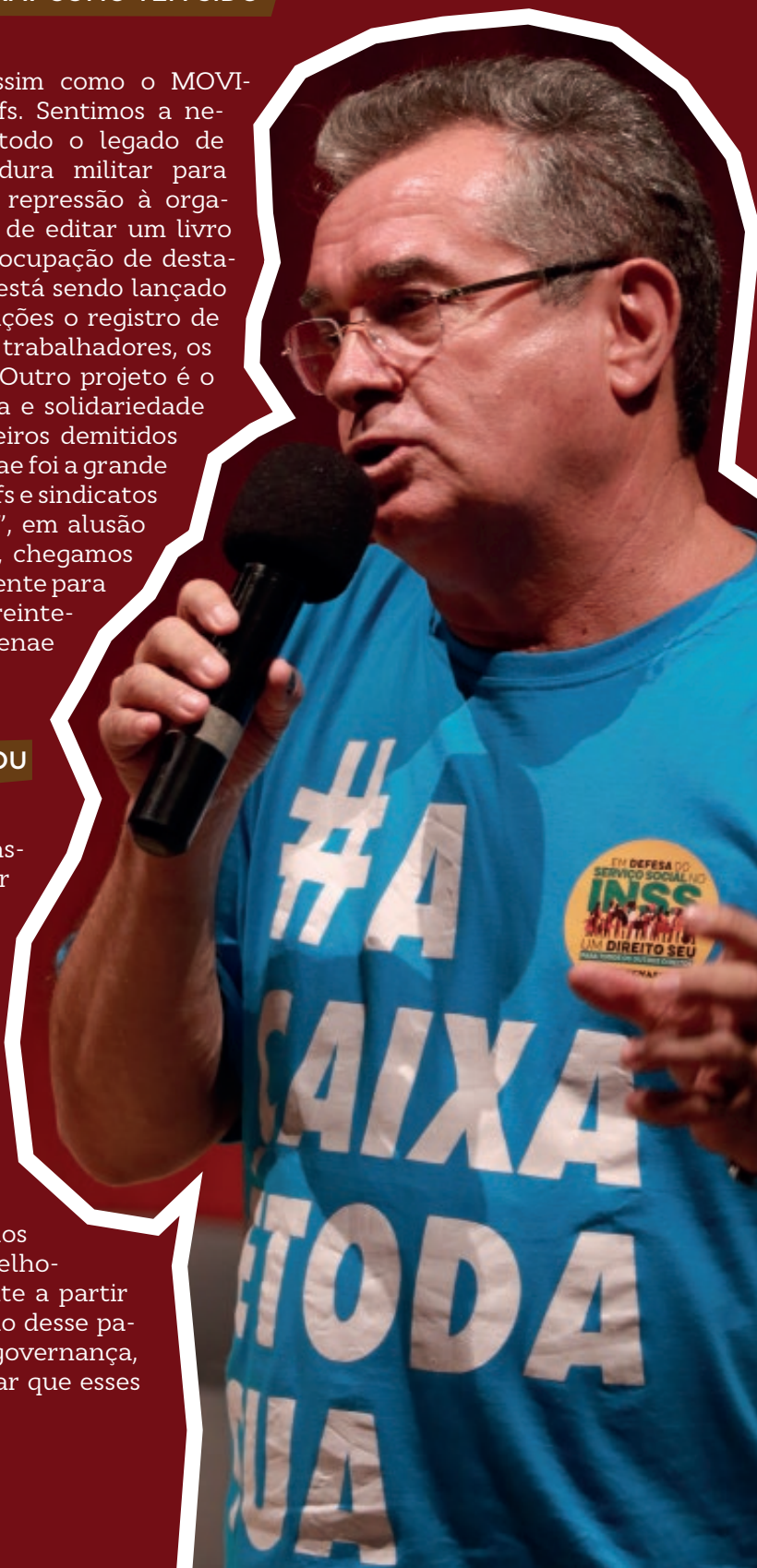
Em Belágua, a Fenaé passou a atuar a partir de 2015, como articuladora de projetos para reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida em comunidades carentes do município. Além do apoio da prefeitura e do governo do Estado, a contribuição dos empregados da Caixa tem sido fundamental para fazer projetos de piscicultura, criação de galinhas, poços artesianos, hortas comunitárias, enfim, projetos que levam alternativas de segurança alimentar e geração de renda para 25 comunidades que estavam distantes de qualquer benefício. Nosso próximo passo é estruturar o Instituto Fenaé, para fortalecer e ampliar essas ações sociais.

A FENAE TAMBÉM ESTÁ INVESTINDO NO RESGATE DA SUA HISTÓRIA E DO MOVIMENTO DOS EMPREGADOS DA CAIXA? COMO TEM SIDO FEITO ESSE RESGATE?

A Fenaé possui uma história muito bonita, assim como o MOVIMENTO dos trabalhadores da Caixa e as Apcefs. Sentimos a necessidade de resgatar e deixar documentado todo o legado de uma entidade que foi criada em plena ditadura militar para reivindicar direitos, quando havia uma grande repressão à organização dos trabalhadores. Surgiu então a ideia de editar um livro que contasse os 48 anos da entidade, com a preocupação de destacar os acontecimentos, e não as pessoas. O livro está sendo lançado e ficamos felizes por deixar para as futuras gerações o registro de tudo que a entidade fez em defesa da Caixa, dos trabalhadores, os projetos sociais, culturais, esportivos e de lazer. Outro projeto é o documentário que conta a história de resistência e solidariedade dos empregados da Caixa com os 110 companheiros demitidos em 1991, após uma forte greve da categoria. A Fenaé foi a grande coordenadora dessa mobilização, engajando Apcefs e sindicatos na campanha “Não toque em meu companheiro”, em alusão a um movimento que teve na França. Na época, chegamos a ter 35 mil empregados contribuindo financeiramente para manter os colegas demitidos até que eles fossem reintegrados. É motivo de orgulho a participação da Fenaé em todo esse processo.

PERCEBEMOS QUE FORAM MUITAS AÇÕES E PROJETOS. COMO A FENAE SE ORGANIZOU ADMINISTRATIVA E FINANCEIRAMENTE?

A partir de 2017, a Diretoria Executiva da Fenaé passou a ter uma nova composição, visando ampliar a atuação da entidade. Foram criadas cinco diretorias regionais e as diretorias da Juventude, Saúde e Previdência e de Relações do Trabalho. Desde a criação da Fenaé, quem esteve à frente da entidade teve a preocupação também de viabilizar recursos para a execução de ações em prol dos associados das Apcefs e na luta em defesa da Caixa e dos empregados. Foi criada a Fenaé Corretora, que ao longo dos anos passou por várias mudanças, e hoje é a Wiz, com a participação de novos sócios. Todos os dividendos que a Fenaé e Apcefs recebem da empresa são revertidos para os projetos que já falamos e também em melhorias nas associações, que ocorreram especialmente a partir de 2010. É papel nosso, da diretoria, fazer a gestão desse patrimônio de forma transparente, com regras de governança, com comitês e outros instrumentos para assegurar que esses recursos retornem aos associados das Apcefs e ao pessoal da Caixa.



A ATUAÇÃO DA FENAE CONTRA O DESMONTE DA CAIXA TEM SIDO INCANSÁVEL. A FEDERAÇÃO TRABALHA JUNTO AO CONGRESSO NACIONAL, AO STF, EM PARCERIA COM DIVERSOS MOVIMENTOS, ALÉM DE INÚMERAS CAMPANHAS QUE BUSCAM CONSCIENTIZAR A SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CAIXA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

DIÁLOGO COM O CONGRESSO NACIONAL

Levar a defesa dos direitos dos empregados e a manutenção da condição da Caixa enquanto banco público e social foram os focos da atuação da Fenae junto ao Congresso Nacional. As visitas aos parlamentares, para expor os pontos de vista dos empregados, e a participação em audiências públicas em Brasília, assembleias estaduais e câmaras municipais deram visibilidade aos pleitos da Federação.

O marco dessa interlocução com senadores e deputados se deu com a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos, em maio de 2019. Lançada com 209 integrantes, sendo 199 deputados e 10 senadores, de 23 partidos, a frente ampliou seu trabalho ao longo do ano.

Para o deputado federal Zé Carlos (PT/MA), coordenador da Frente, as agendas compartilhadas dão condições de unir forças nos estados, mas também no Congresso Nacional. “É importante colocar os parlamentares à disposição nos eventos de mobilização”, pontuou.

A deputada Érika Kokay (PT/DF), que também compõe a Frente, destaca a o caráter público e social do banco. “O Brasil precisa da Caixa. O Brasil precisa do Banco do Brasil, do BNB, do BASA, do BNDES. Nós precisamos de bancos públicos para que a gente possa fazer o luto das casas grandes e senzalas que deixaram um rastro de desigualdades nesse país.”

Em 2019, outras pautas defendidas pela Fenae ganharam aliados entre os parlamentares do Congresso Nacional. Entre elas, a Medida Provisória (MP) 889/19, que altera regras de liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – como o fim da exclusividade da Caixa na gestão do fundo. O senador Jean Paul Prates (PT/RN) se aliou à causa. “A MP não deixa clara a responsabilidade dos gestores e do Conselho Curador por investimentos malsucedidos. Quem vai responder se os recursos forem investidos em caráter especulativo, se o resultado não for o esperado?”, questionou.

Em dezembro de 2019, o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, e o presidente do Sindicato dos Bancários

do Distrito Federal, Kleyttton Moraes, buscaram apoio do deputado Christino Aureo (PP/RJ), para tratar da MP 905 do Governo, que revoga direitos sobre acidentes de trajeto.

O senador Veneziano Vital do Rego (PSB/PB) é outro aliado na defesa do patrimônio e serviços públicos, cada vez mais na mira do governo. “Eles pretendem acabar com as garantias constitucionais que determinam quanto o Estado tem que gastar obrigatoriamente em saúde, educação, por exemplo, e isso é inaceitável”, afirmou. Vital lembrou que o fechamento de agências bancárias já é uma realidade na Paraíba, o que prejudica a economia das cidades afetadas.

DISPUTAR INTERESSES

O presidente da Fenae lembra que por trás de cada cadeira ocupada no Congresso Nacional estão milhares de eleitores beneficiários de programas operados pela Caixa.

“É PRECISO SALVAGUARDAR OS DIREITOS DA POPULAÇÃO. SÃO OS BANCOS PÚBLICOS - E NÃO OS PRIVADOS - QUE FACILITAM O ACESSO DO MAIS POBRE À CASA PRÓPRIA, CONCEDEM CRÉDITO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL E FINANCIAM A EDUCAÇÃO”

- Jair Pedro Ferreira

AÇÕES JURÍDICAS

Para que o Estado brasileiro passe a agir como poder público soberano e não como acionista, a Fenae e as Apcefs têm buscado caminhos jurídicos para barrar o processo de privatização da Caixa e de outras estatais.

Essa atuação abrangeu recurso no Supremo Tribunal Federal contra a venda de estatais sem autorização legislativa e obteve êxito parcial. É que, por decisão do STF, as subsidiárias das empresas públicas ficaram liberadas de ser negociadas com a iniciativa privada sem licitação ou prévio aval do Congresso Nacional. As entidades representativas repudiam a medida e avaliam-na como retrocesso na luta por preservar o patrimônio nacional.

Apenas em 2019 a Caixa se desfez de R\$ 15 bilhões em ativos. Foram vendidas ações da Petrobras, do Banco do Brasil, do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), assim como houve o leilão da Lotex. O banco, agora, prepara-se para a privatização de operações fundamentais nas áreas de seguros, cartões e loterias.

A Fenae se juntou ainda ao Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas na luta contra o Estatuto das Estatais, sancionado com alterações no projeto original (PLS 555), após uma grande mobilização dos trabalhadores. Esse processo foi deflagrado por Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) impetradas no STF e resultou em emendas parlamentares que tornaram o Estatuto das Estatais menos nocivo aos trabalhadores e à sociedade brasileira.

Uma das ações coletivas ajuizadas foi a da defesa dos participantes da Funcef, com vistas a assegurar a manutenção da paridade no equacionamento do REG/Replan Não-Saldado e a isenção tributária de contribuições extraordinárias. Nessas ações, a Fenae e as Apcefs têm obtido o respaldo da Justiça.

Assim, empregados da Caixa e entidades representativas se unem para enfrentar situações difíceis, buscar soluções e tomar atitudes ousadas e decisivas.

CAIXA PÚBLICA: CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL

A Fenae ampliou parcerias com entidades sindicais e com movimentos sociais e de moradia, na busca para reafirmar a defesa da Caixa 100% pública e a mobilização por nenhum direito a menos.

Para Sérgio Takemoto, vice-presidente da Fenae, a Caixa não é apenas a instituição de seus empregados, mas de todo o povo brasileiro, que associa o banco à casa própria e à cidadania. “A população do Brasil precisa de mais Caixa e de menos banco”, enfatiza.

A parceria da Fenae com a CUT e com entidades de movimentos sociais tem se mostrado fundamental para o apoio à luta pela manutenção do banco público. “A Caixa é nossa”, bradam representantes do movimento nacional por moradia popular em manifestações pelo país. Assim ocorreu recentemente no Condomínio Marisa Letícia, em São Paulo, do programa Minha Casa Minha Vida – Entidades, entregue para 245 famílias de baixa renda, cujos recursos foram repassados pelo banco, embora com diminuição cada vez maior.

Diante do projeto de desmonte das empresas públicas conduzido pelo atual governo, as entidades representativas dos empregados da Caixa vêm participando de atividades nos estados e municípios contra o retrocesso. O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a importância do setor público para o país.



CAMPANHAS: DEFENDER A CAIXA É SE MOBILIZAR

Em 2019, os planos de venda de ativos e subsidiárias da Caixa motivaram o lançamento da campanha #ACAIXAÉTODASUA. Junto com o Comitê de Defesa da Caixa, entidades e sindicatos, a Fenae chamou a atenção dos empregados do banco e dos brasileiros para os prejuízos da estratégia da atual gestão, que encolhe a estrutura da Caixa e diminui o seu papel social. Com certeza você já passou por

um outdoor com os dizeres Defenda a Caixa Você Também ou viu o slogan Caixa 100% pública. Essas são outras campanhas promovidas pela Fenae em defesa da Caixa e que percorreram todo o país sensibilizando trabalhadores e a população sobre o papel fundamental da instituição no desenvolvimento do país.

DEFENDA A CAIXA VOCÊ TAMBÉM: de 2017, lutou para impedir que o banco fosse transformado em Sociedade Anônima (S/A).

#ACAIXAÉTODASUA: lançada em 2019, chama a atenção para os prejuízos que a venda de partes lucrativas da empresa, como seguros, loterias e cartões, poderá trazer para a sociedade.

2015

2018

2017

2019

CAIXA 100% PÚBLICA: lançada em 2015, mobilizou mais de 100 mil empregados. A ideia surgiu após a notícia de que o governo federal abriria o capital do banco público.

NÃO TEM SENTIDO PRIVATIZAR A CAIXA: com a volta do discurso de privatização, em 2018, foi essencial para mostrar à sociedade como o processo de privatização se dá pelo esvaziamento e enfraquecimento da empresa.

DIÁLOGOS CAPITAIS

Promovido pela Fenae em parceria com a revista Carta Capital, o encontro debate riscos, desafios e perspectivas dos bancos públicos no Brasil. Entre 2018 e 2019, foram realizadas discussões em São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Teresina (PI), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Natal (RN), São Luís (MA), Curitiba (PR) e Recife (PE).



#ACAIXA É TODA SUA

CONHEÇA AS AÇÕES DA FENAE E APCEFS

ACAIXAÉTODASUA

A CAIXA É O BANCO DOS BRASILEIROS

Nestes 159 anos de história, a Caixa esteve presente nas principais transformações do Brasil. O banco tem sido vetor no desenvolvimento do país em áreas como indústria, educação, esporte e infraestrutura. A Fenae e as Apcefs defendem que a Caixa continue sendo um banco público e social, que oferece boas condições de trabalho a seus empregados, além de gerar e distribuir lucros em benefício da sociedade. O futuro do banco é seu futuro afinal, #ACAIXAÉTODASUA.

Conheça a campanha e participe!
www.acaixaetodasua.com.br



JOGOS DA FENAE

Maior evento esportivo entre bancários e um dos maiores do Brasil: é muito orgulho! São 27 delegações estaduais formadas por atletas das Apcefs de todo o país, que competem em 25 modalidades. Realizado a cada dois anos, os Jogos promovem bem-estar e qualidade de vida ao pessoal da Caixa.

#PRONTOFALEI

#prontofalei



Idealizado para os jovens empregados da Caixa, o #prontofalei chegou para ficar. A primeira edição foi realizada em 2019, em Brasília, com o objetivo de inspirar reflexões sobre os impactos da inovação tecnológica na sociedade. Por meio de palestras e bate-papos com convidados, o evento provocou os participantes a pensarem o futuro abordando temas como a internet das coisas, comunicação digital, comportamento social e inteligência artificial.

MUNDO CAIXA

Plataforma de relacionamento exclusiva para empregados do banco – ativos e aposentados. Pelo site ou app, você participa de campanhas, acessa informações e recebe benefícios.

mundocaixa.com.br



TALENTOS



Este é o concurso de quem escreve, filma, fotografa, toca, canta, desenha, cria e aprecia arte. O Talentos Fenae/Apcef incentiva, revela e valoriza aptidões no universo dos empregados da Caixa. Realizado em etapas estaduais e uma grande final com shows e exposições, já se tornou o maior concurso cultural corporativo do país.

fenae.org.br/talentos

CONVÊNIOS

Descontos incríveis em vestuário, educação, lazer, alimentação e eletrônicos. Estamos sempre em busca de novas parcerias para oferecer ofertas exclusivas ao associados.



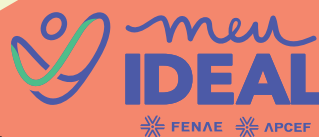
MISS
F
PROMOVER O
DO PESSOAL
ATUANDO COM
NA DEFESA D
E INCENT
PRÁTICAS
ESPORT
CULTU



MOVIMENTO SOLIDÁRIO

Ações continuadas em comunidades de baixa renda: esse é o jeito Fenae de mudar o mundo! Com responsabilidade social e foco no desenvolvimento sustentável, desde 2005 este programa atua para erradicar a pobreza extrema e elevar níveis de ensino e saúde em localidades como Belágua, no Maranhão. Um trabalho que traz resultados e está sempre aberto para quem quer fazer a diferença!

fenae.org.br/movimentosolidario



MEU IDEAL

O Meu Ideal é um programa de qualidade de vida focado no bem-estar do Pessoal da Caixa. Serão realizadas ações para impactar positivamente nos aspectos físico, mental e alimentar. Serão desenvolvidas atividades on-line no portal da Fenae e presenciais nas Apcefs. As atividades presenciais poderão reunir grupos distribuídos entre 20 e 100 pessoas.

BOLÃO

Pra quem adora dar palpite em competições esportivas, esta é a plataforma certa! O Bolão da Fenae vai divertir e premiar ao mesmo tempo durante jogos dos principais torneios nacionais e internacionais em diferentes modalidades.



Acompanhe os próximos passos!
Prepare-se para competir!



REDE DO CONHECIMENTO

São mais de 100 cursos presenciais, on-line e gratuitos para associados e seus dependentes: gastronomia, inglês, finanças pessoais, fotografia, música, design, certificações bancárias e tantos outros! Além de tudo, quem usa esta ferramenta de educação e desenvolvimento pessoal concorre à participação no Inspira Fenae.

Fique de olho!
fenae.org.br/rededeconhecimento



NOSSO VALOR

O Nosso Valor é o programa de relacionamento que integra todas as interações em produtos e projetos da Fenae e das Apcefs. Ao interagir com as iniciativas, os participantes conquistam moedas e acessam um catálogo exclusivo de produtos com até 70% de descontos. Para garantir seus benefícios exclusivos, o associado deve ter uma conta de acesso ao Mundo Caixa e conquistar moedas a partir da interação com os projetos da Fenae e das Apcefs, como o Talentos, o Movimento Solidário, a Rede do Conhecimento e o Eu Faço Cultura.

fenae.org.br/nossovalor

EU FAÇO CULTURA

Democratizar o acesso à cultura e investir na economia criativa: este programa é uma iniciativa da Fenae e das Apcefs que conta com destinação de imposto de renda de milhares de empregados Caixa. Juntos, apoiamos produtores de todo país, renovamos bibliotecas e distribuimos ingressos de shows, espetáculos e cinema a quem mais precisa.

Participe e faça acontecer!
eufacocultura.com.br



E-SPORTS

O E-Sports Arena Fenae Apcef irá conectar o universo gamer da Caixa. Serão realizados torneios de jogos eletrônicos on-line com a participação de associados e dependentes. Também será realizada uma grande final, presencial, dentro dos Jogos da Fenae.

SÃO
ENAE
O BEM-ESTAR
L DA CAIXA
LETIVAMENTE
OS DIREITOS
TIVANDO
SOCIAIS,
TIVAS E
RAIS.

De Olho na SAÚDE do TRABALHADOR



Conquista dos empregados da Caixa desde 2004, o Conselho de Usuários do Saúde Caixa tornou-se, nos últimos 15 anos, importante instrumento para acompanhar, fiscalizar e propor melhorias no plano de saúde da categoria. Em um cenário marcado por ataques aos direitos dos trabalhadores, esse fórum será fundamental para fazer a defesa do plano e do acesso à assistência à saúde por todos os trabalhadores da empresa.

“Hoje temos como principais desafios garantir a sustentabilidade do Saúde Caixa, mantendo o atual modelo de custeio (70/30), previsto em nosso Acordo Coletivo de Trabalho, e assegurar a inclusão dos novos empregados”, explica a diretora da Contraf/CUT e integrante da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Fabiana Uehara.

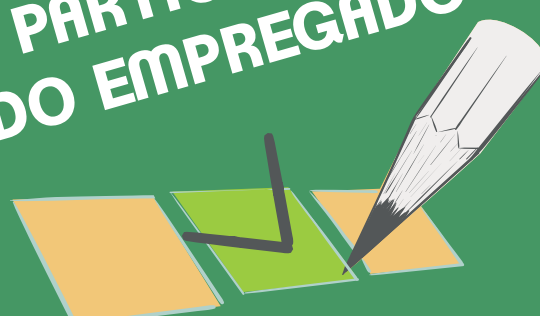
Segundo ela, o plano está ameaçado pelo teto de custeio de 6,5% da folha de pagamento estabelecido pela direção da empresa e os reflexos da Resolução nº 23/2018 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administração de Participações Societárias da

União (CGPAR), que versa sobre a gestão dos planos de saúde dos funcionários de estatais.

O Saúde Caixa é uma das principais conquistas da luta do movimento dos empregados e nós buscamos sempre o seu fortalecimento e uma gestão transparente. É necessário envolver todos os empregados ativos e aposentados em um grande processo de mobilização para resistir aos ataques e garantir que o plano permaneça sustentável e ofereça atendimento de qualidade aos usuários”, ressalta Fabiana, conselheira eleita em fevereiro.

O Conselho de Usuários possui caráter consultivo e é composto de forma paritária por cinco membros titulares eleitos pelos participantes e por cinco indicados pela Caixa, além de seus respectivos suplentes. O mandato é de 36 meses.

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
COM PARTICIPAÇÃO
DO EMPREGADO**



Resultado da luta das entidades sindicais e associativas de todo o país, a eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal tornou-se realidade a partir de 2013. Desde então, a atuação do conselheiro eleito tem sido fundamental para a defesa dos direitos dos empregados e do papel social do banco.

Como principal instância decisória, o CA define as políticas de atuação da empresa e possui oito membros: um eleito pelos empregados, seis conselheiros indicados pelo Ministério da Economia e o presidente da Caixa. O papel do conselheiro eleito é representar os anseios dos trabalhadores, defender a integridade do banco e fiscalizar as ações da gestão.

Rita Serrano foi reeleita em novembro do ano passado para um mandato de mais três anos.



BOLÃO

ESPORTE CLUBE



FENAE



APCEF

**TORCER PRO SEU TIME É BOM.
MAS TORCER E AINDA
GANHAR PRÊMIOS
É MUITO MELHOR!**

Chegou o Bolão Esporte Clube, o novo bolão da FenaE e das Apcefs. Agora você pode dar seus palpites em vários esportes além do futebol, como vôlei, basquete, tênis e Fórmula 1, e concorrer a prêmios incríveis.

**Então fique ligado: o Bolão Esporte Clube começa em março.
Bons palpites e boa sorte!**



FENAE



APCEF

BEM-ESTAR DOS ASSOCIADOS PASSA PELO FORTALECIMENTO DAS APCEFS

O compromisso de seguir com a política de investimentos nas 27 Apcefs afiliadas tem sido uma das principais marcas da atual gestão da Fenae. O propósito é o de combinar a melhoria da estrutura das entidades associativas de todo o país com a ampliação do atendimento, para oferecer conforto, integração social, lazer, diversão, prática esportiva e eventos culturais aos associados.

Os investimentos viabilizaram a construção ou a reforma de ginásios de esportes, piscinas, campos de futebol, salões de festas, parques aquáticos, churrasqueiras, espaços gourmet e pousadas. Também foram destinados recursos à reestruturação administrativa e financeira das entidades associativas, com o interesse da Fenae em buscar soluções para tornar o dia a dia das Apcefs mais eficaz e adequado.

Paralelo a todo esse trabalho, a Fenae e as Apcefs estão desenvolvendo ações conjuntas, mirando sempre o bem-estar dos associados. São iniciativas que integram o calendário sociocultural e esportivo das associações, como

RECURSOS DA FENAE VIABILIZAM VERDADEIRAS TRANSFORMAÇÕES EM ESPAÇOS SOCIAIS, ALÉM DE AJUDAR AS ASSOCIAÇÕES A DESENVOLVER ATIVIDADES CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER. É O MOVIMENTO ASSOCIATIVO CADA VEZ MAIS FORTE!

Dia Nacional dos Aposentados, Corrida Fenae do Pessoal da Caixa, Colônias de Férias Infantil, São João, Seletivas Talentos Fenae/Apcefs e Jogos Regionais a cada dois anos, entre outros.

Para a realização desses eventos, as Apcefs definem a programação que desejam estabelecer e encaminham os projetos para a Fenae. A Gerência de Relacionamento (Gerel) da Fenae destaca o esforço para que o trabalho de disponibilização financeira esteja refletido em aumento gradativo do quadro de filiados das entidades associativas dos empregados da Caixa, culminando na melhoria do processo de gestão. Busca-se, assim, ampliar a representação e a luta dos bancários da Caixa.





Campanhas permanentes com este objetivo têm sido realizadas ao longo dos últimos anos, a exemplo da campanha de associação Fenae 360°, que oferece benefícios de produtos no Catálogo de Descontos do programa Nosso Valor e dá acesso a cursos on-line e presencial da Rede do Conhecimento.



PRIORIDADE PARA A DEFESA DA CAIXA PÚBLICA E SOCIAL, DEFESA DOS DIREITOS DOS EMPREGADOS E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DOS ASSOCIADOS.

Em um esforço conjunto com as associações, a Fenae vem adotando medidas administrativas para reestruturar a governança das entidades representativas. “As boas práticas de governança permitem que o nosso movimento patrocine atividades de cultura, educação, esporte e lazer para os associados, apostando ainda em campanhas e ações institucionais em defesa do caráter social do banco”, pontua Cardoso, diretor de Administração e Finanças da Fenae.

No último período, a relação com os associados das Apcefs foi ampliada através dos programas Eu Faço Cultura e Movimento Solidário, e de projetos como Jogos da Fenae, Talentos Fenae/Apcef, Convênios, Nosso Valor, Rede do Conhecimento, Inspira e #prontofalei, realizado pela primeira vez em 2019.

Novas ações estão previstas para 2020, quando serão lançados o Bolão (gamificação de palpites), o Meu Ideal (programa de qualidade de vida com foco na saúde física, alimentar e mental) e o Arena Fenae, um campeonato de E-Sports. Em todas essas ações, um único princípio norteia a atuação da Fenae e das Apcefs: o de estar presente onde os empregados da Caixa lutam por seus direitos.

FENAE E APCEFS CONECTADAS

Quem estava ligado nos perfis do Instagram da Fenae e das Apcefs pôde ver em tempo real como funciona o curso de CPA 20 ou ficar com água na boca com as aulas de Degustação e Harmonização de Vinhos da Rede do Conhecimento. Outro destaque foi o Dia do Saci, com atividades em todos os estados. A galera do Talentos também marcou presença: artistas e torcida puderam ver on-line os shows e exposições durante a apresentação.

MAIS QUE UM CONCURSO, UMA PLATAFORMA DE TALENTOS

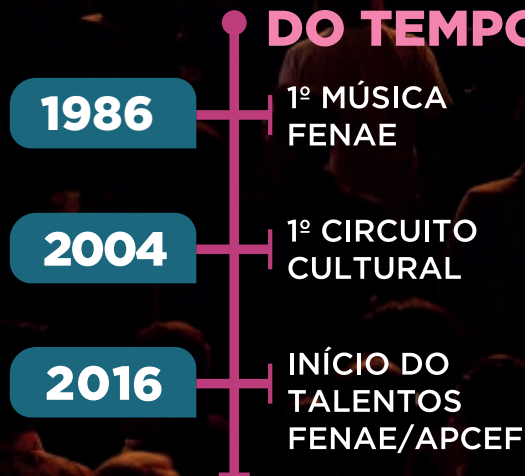
Um concurso cultural que se transformou em uma grande plataforma para revelar artistas. A cada ano, o Talentos cresce e mostra para todo o Brasil o potencial dos empregados da Caixa. O interesse dos artistas também cresceu ao longo dos anos. Em 2019, a edição contou com mais de 2.800 obras inscritas nas oito modalidades do Talentos, a maior participação da história do concurso.

Promovido pela Fena e pelas Apcefs, o concurso começa em 2016, com a união do Música Fena, que acontecia a cada dois anos, com o Circuito Cultural. A reestruturação trouxe mais abrangência e uma estrutura mais simples ao Talentos, que passou a ter quatro categorias – Foto e Filme, Artes Visuais, Literatura e Música – e oito modalidades – fotografia, vídeo, desenho, pintura, contos, crônica e poesia, composição e interpretação.

O grande foco do Talentos é incentivar a produção cultural entre os empregados da Caixa. Segundo o presidente da Fena, Jair Pedro Ferreira, a cada edição, o concurso está mais grandioso e a reestruturação permitiu a participação de mais pessoas. “É um projeto grande e um desafio para nós da diretoria. A reestruturação deu um volume às participações. Isso enriqueceu o concurso e mostra que tem muito talento entre os empregados da Caixa”, destacou o presidente da Fena.

Ainda em 2016, as seletivas aconteciam nos estados e nas regiões, além da final nacional. Em 2017, uma nova mudança, aprovada pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN), moldou o Talentos como ele é atualmente, com as 27 seletivas estaduais e a grande final nacional. A formação de um calendário conjunto com as Apcefs fez crescer ainda mais o público do Talentos.

LINHA DO TEMPO



2019 REGISTRROU

**A MAIOR PARTICIPAÇÃO
DE EMPREGADOS CAIXA
DA HISTÓRIA DO CONCURSO**

**2019 FOI
O ANO DAS
VOTAÇÕES**

Foram cerca de 90 mil votos, entre as etapas estaduais e nacional. Só pelo Facebook, foram mais de 42 mil votos. “Além disso, novos empregados se associaram para participar do Talentos. Isso estimula o caráter associativo e de integração das Apcefs. É isso que a gente quer fomentar”, declara o diretor de Cultura da Fenae, Moacir Carneiro.

Obras inscritas ao longo dos anos

2016

2.776 obras inscritas
- São Paulo (SP)

PÚBLICO DA FINAL: cerca de 1.300 pessoas

2017

1.670 obras inscritas
- Curitiba (PR)

PÚBLICO DA FINAL: cerca de 1.200 pessoas

2018

2.220 obras inscritas
- Natal (RN)

PÚBLICO DA FINAL: cerca de 1.400 pessoas

2019

2.803 obras inscritas
- Florianópolis (SC)

PÚBLICO DA FINAL: cerca de 1.300 pessoas

PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS

JOVENS PARTICIPANTES DO TALENTOS EXPRESSAM PELA ARTE SUA FORMA ÚNICA DE VER O MUNDO

Gabriel, de Brasília, foi premiado pelo trabalho inspirado na obra da Festa do Baiacu. Ele fez os peixes com plástico-bolha, cola e tinta, e os espinhos foram feitos com palitos de dente. É a segunda vez que o jovem ganha o Prêmio Talentos. O segredo do sucesso é a prática: na escola de Gabriel ocorre periodicamente uma exposição de trabalhos. Toda vez que a aula se aproxima do fim, depois de ter feito as tarefas, Gabriel desenha um pouquinho. É um momento especial para o jovem, de estudo e dedicação – elementos que Gabriel planeja aplicar no treino de futebol, para um dia tornar-se jogador profissional.

David, de Rondônia, também foi vencedor do Prêmio Talentos, pelo seu desenho de um colorido tucunaré. Ele diz que foi uma homenagem à mãe, que gosta do Nordeste. O garoto, com vários talentos, estuda arte na escola – qual o seu significado, como se expressar. Recentemente, participou de um sarau, no qual apresentou um poema de sua autoria. A expressividade contribui para a qualidade do desenho, e David, que também ama videogames, pretende unir as duas paixões e tornar-se, no futuro, um designer de games.

Miguel Pereira Oliveira, outro talentoso ganhador do Prêmio Talentos, inspirou-se na música para fazer seu desenho. Como toca flauta, o garoto aproveitou a própria experiência para expressar aquilo que a música representa para ele: amor, paz, felicidade. Para Miguel, o desenho e a arte podem expressar opiniões, incentivar pessoas e também ensinar lições. O garoto, que sonha ser médico, usa arte para imaginar um mundo com muita criatividade, sem desperdício de muito tempo nos eletrônicos.



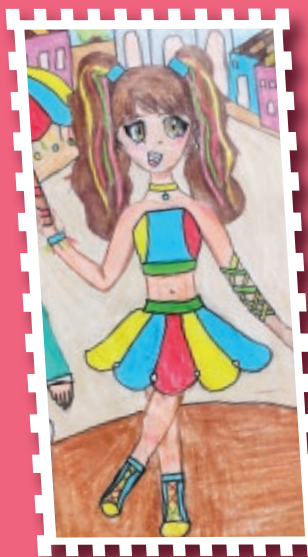
Minha tia mandou um link no Facebook, tinha um japonesinho que desenhava um montão de coisas. A gente tentou recriar. Ano passado eu também ganhei, aí, como tinha um concorrente maior, fiquei com medo de não ganhar. Só que consegui”.

- GABRIEL TAKAHASHI
APCEF/DF



Lá no escritório do meu pai tem poucas canetas, mas juntei tudo e tentei fazer as cores, tentei fazer o desenho do peixe e consegui. Eu acho que o desenho ajuda a criatividade, também ajuda na felicidade, na alegria. O meu (mundo) ia ser todo colorido, cheio de artes, ia ter muita criatividade”.

- DAVID FIGUEIREDO
APCEF/RO



A música tem amor, paz. Quando eu toco umas músicas específicas, me lembro de filmes que vi. Também desenhei a felicidade, representei as notas musicais, e outros seres da natureza cantando junto com o menino. (O desenho) pode expressar, dar criatividade, expressar opiniões, incentivar pessoas, ensinar lições também”.

- MIGUEL PEREIRA
Apcef/ES

A ARTE ESTÁ EM TODO MUNDO

Ádria e Luís já podem se considerar veteranos no Talentos. Ela participou pela segunda vez, em diversas categorias, e ele participa desde 2017, quando se aposentou. Na última edição, concorreram na categoria Artes Visuais. Para eles, o concurso faz os *hobbies* voltarem à tona, revelando capacidades e habilidades artísticas.

ÁDRIA RAFAELLA MODESTO REIS - APCEF/PA

Eu sempre desenhei, desde pequena. Gostava muito de desenhar e o Talentos me fez despertar de novo esse desejo e essa vontade de desenhar. Eu era uma dessas que se escondia, que guardava os talentos embaixo da mesa.

Ano passado foi o meu primeiro ano no Talentos, justamente por um “empurrãozinho” de uma colega da Caixa, e desde aquele incentivo eu tenho tentado tudo até agora.

Cada um tem a sua arte dentro de si e precisa conhecer, precisa buscar aquilo que se identifica melhor. Nós podemos também usar a arte para expressar as nossas ideologias, as nossas convicções. Eu acho a arte libertadora.

LUIZ HENRIQUE LINS - APCEF/PE

Gosto muito dessa proposta da Fenae e Apcefs porque ela ajuda a mostrar que nós somos pessoas, que quem está fazendo a Caixa somos nós e a gente pode conciliar, sim, perfeitamente, o trabalho duro do bancário com o que você é.

Todo mundo é capaz de expressar alguma coisa. A arte está em todo mundo. Eu procuro refletir sobre aqueles sentimentos e como eu posso traduzir isso para o dia a dia. Então o meu trabalho é sempre muito em cima do cotidiano.

Sou muito grato por tudo. O caminho é esse, de valorizar o ser humano, valorizar o colega e levar pra frente a arte em qualquer forma de expressão: poesia, crônica, música, espetáculo, tudo...

FOTOGRAFIA: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS



MOTIVADOS PELA FACILIDADE DAS TECNOLOGIAS ATUAIS, FOTÓGRAFOS AMADORES SE LANÇAM NA AVENTURA DE REGISTRAR MOMENTOS E CONTAM AS HISTÓRIAS POR TRÁS DOS CLIQUES

Leandro Leal - Apcef/CE e Flávio Luiz Baldan - Apcef/RJ são apaixonados por fotografia, e suas experiências e visões sobre o poder da fotografia vão muito além do que se espera de quem ainda está iniciando na área.

“Nesse ambiente de redes sociais, a fotografia acaba sendo um impulso. À medida que você vai fazendo publicações, fica um pouco mais exigente, quer uma imagem com qualidade técnica melhor”, conta Leandro.

Já Flávio reconhece que, embora não seja um profissional, sempre tentou “dar seus cliques”. A facilidade de poder acompanhar tutoriais, dicas e vídeos ensinando a operar a câmera e a desenvolver um olhar fotográfico o estimula a sair registrando o mundo.

Ambos compartilham a ideia de que a fotografia conta uma história. Ela é uma arte que envolve a preocupação com a estética, mas também é uma maneira de narrar o mundo à sua volta.

“A fotografia tem que falar por si só. Eu gosto de tirar fotos urbanas. Às vezes você tá indo pro

trabalho, passa por uma rua e fala ‘Poxa, isso aqui dá uma foto legal’. Pra mim, a fotografia precisa passar uma mensagem, visual, política, do nosso cotidiano”, comenta Flávio.

O talento e a dedicação ao registro dos fugazes instantes da vida cotidiana provocam admiração entre os colegas. Leandro comenta que, por já ter participado de outras edições do Talentos, os colegas ficam cobrando, querendo saber se sua foto já está pronta para participar da mostra. Além disso, prestigiam o trabalho divulgando a foto e estimulando outros a votarem. “Tenho o apoio do chefe, dos colegas e inclusive, no edifício sede de Fortaleza, eu consegui colocar um painel com quatro fotos, grande, de 3,10 x 2,60 metros”, compartilha, orgulhoso pelo reconhecimento.

Fiéis à ideia de que a fotografia conta uma história, os dois dividiram conosco as inusitadas situações que geraram os cliques vencedores.

“Eu estava em casa e estava passando na televisão a história da super lua, e moro num prédio alto – e minha esposa falou: ‘vamos lá

ver na janela’. A lua estava linda, botei meu tripé e comecei a tirar várias fotos. E para minha surpresa tinha um aviãozinho passando, achei aquilo fantástico”, revela Flávio sobre a ajuda do acaso no registro que fez com que vencesse a etapa estadual.



Já Leandro, ao passar pela região de Laguna Grande, durante uma expedição ao Salar do Uyuni, na Bolívia, ficou bem próximo de um flamingo que estava isolado do grupo. “Eu consegui capturar uma imagem em que o reflexo ficou perfeito no espelho d’água do lago. Dei o nome de ‘Universo Paralelo’, parece que ele está se conectando com um outro flamingo, do outro lado do mundo. Quando você vira de cabeça pra baixo, não sabe qual é o lado correto”, comemora o fotógrafo.

Fernanda Pino
Apcef/BA

Pedro Torres
Apcef/GO

APROXIMANDO PESSOAS

No campo da Literatura, o Talentos se mostrou como um espaço promissor para autores exibirem seus textos. Gente que mantinha os textos guardados na gaveta aproveitou a oportunidade para redescobrir a alegria da escrita. Fernanda Liz Pino conta que, com uma bebê pequena, a escrita fica em segundo plano, e, por isso mesmo, se torna um momento especial: “Eu tenho um dia com muitas atividades, tenho uma filha pequena, trabalho na Caixa, estou sempre ocupada, então, é uma válvula de escape e também é um fruto da gente”, conta.

Para Pedro Monteiro, escrever é uma maneira de traduzir quem somos e o que pensamos, nossos valores e lutas. O aspirante a escritor revela que escreve desde muito novo, ainda no pré-escolar, quando escreveu um poema e o entregou à professora. Anos depois, já adulto, reencontrou essa professora, que disse ainda guardar o precioso texto.

O Talentos abre espaço para o exercício da escrita – ou para o resgate dessa paixão. “Essa parte de escrever estava um pouco esquecida, porque a gente cresce, tem as responsabilidades, o próprio trabalho já impede um pouco”, explica. Para ele, o retorno dos colegas acaba funcionando também como incentivo para continuar fazendo arte. “A gente está se mostrando, deixando transparecer todo o nosso ser, mas isso é a parte bonita, porque a gente tem que deixar os nossos medos de lado e mostrar para as pessoas a nossa arte”, diz.

Além de permitir a demonstração de dotes artísticos diversos, o Talentos, ao contribuir para revelar

dons e habilidades, tem impactado também nas relações de trabalho. “Quando meu chefe tomou conhecimento de que eu estava vindo para participar da final do Talentos, ele falou assim: ‘Olha, nós estamos torcendo por você’. É gratificante ver essa energia, as pessoas passam a ver um outro profissional”, lembra Pedro.

Fernanda, que tinha vergonha de pedir votos, ao ser “descoberta” pelos colegas, ouviu alguns coordenadores admirados com o poema que escreveu e entusiasmados com sua participação no evento. “Deixa o trabalho mais leve e aproxima a gente do colega, existe uma proximidade que cresce com esse processo e eu fiquei bastante feliz”, comenta Pedro. “Acho que me aproximou dos meus colegas também”, completa Fernanda.

O Talentos é lugar para vivenciar novas experiências e também para superar barreiras. “É a primeira vez que venho para uma final, estou extasiada e ao mesmo tempo aflita, porque a minha bebezinha ficou com a minha mãe em Salvador. Mas é importante, vai ser legal para ela ver o exemplo da mãe dela lutando pelo que quer”, comenta a escritora.

Pedro comenta sobre a importância do evento para sua trajetória como escritor – e lança um convite aos colegas, para que participem e aproveitem o espaço: “Eu cresci muito com isso, é um tijolinho a mais na minha história na literatura. Então, que as pessoas possam participar e mostrar o que elas estão fazendo, a arte delas”, finaliza.

**A LITERATURA,
COMO TODA A ARTE,
É UMA CONFISSÃO DE QUE
A VIDA NÃO BASTA.”**

- FERNANDO PESSOA





MÚSICA É COMPROMISSO

Jurados comentam sobre a relação da música com a sociedade e sobre a situação desse campo artístico no Brasil e no mundo

Convidados para compor o corpo de jurados no segmento Música do Prêmio Talentos, o diretor artístico Anderson Camorra e a cantora Jack Oliveira participaram de um descontraído bate-papo, no qual apresentaram sua visão sobre o atual cenário da música e comentaram a importância de espaços e eventos para a participação do músico amador e daqueles em início de carreira.

Para eles, o cenário, hoje, no campo da música, é ao mesmo tempo desolador e empolgante. Do ponto de vista do fomento, diz Camorra, o momento talvez seja o pior possível, e sem perspectiva de melhora. Porém, enfatiza que a diversidade, algo independente, que não se pode controlar, surge justamente como um fator de inovação e renovação no campo musical.

ANDERSON CAMORRA

“A música não é mais uma questão de feudo, a tecnologia aproximou as pessoas, expandiu. Existem artistas da era digital, do Youtube, com 10 milhões de visualizações e que nunca pisaram em um palco. Então a música chega em qualquer lugar do mundo.”

“A internet facilitou muito a confecção da música, hoje um rapaz com um mínimo de tecnologia em casa consegue fazer um álbum e distribuir pelas plataformas digitais. É uma vantagem, antigamente para gravar um álbum era uma epopeia.”

“Iniciativas como o Talentos contribuem para a formação de profissionais e do público, propondo discussões, fazendo críticas sociais importantes. É fazer arte com compromisso social.”

JACK OLIVEIRA

“As pessoas não estão tão ligadas nas coisas que estão acontecendo. Percebo que muita gente não se posiciona porque custa e muita gente não ouve o posicionamento porque também vai custar sair daquela zona de conforto.”

“Eu fui bancária, sei o sufoco que é, a dor e a delícia de ser um bancário. Acho que a turma tem que apostar no sonho, sim”

[a respeito da oportunidade do Talentos de revelar músicos e artistas cheios de potencial].

“É admirável a coragem, de sair da frente do computador e se colocar no palco.”



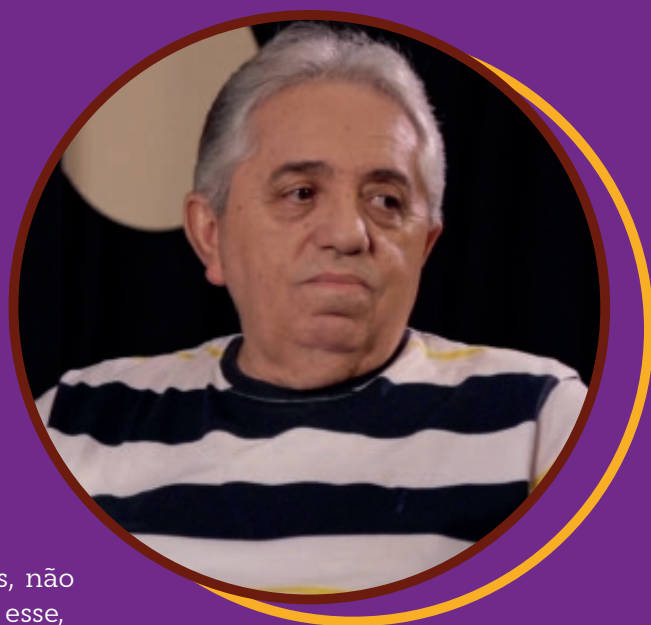
O U T R O S horizontes

Participantes recorrentes do Talentos, Ilana Figueiredo e Raul Oliveira, ambos com mais de uma disputa no currículo, têm em comum a paixão pela música e pela arte. Mas eles também dividem um sentimento muito comum nos bastidores do evento: o entusiasmo de motivar, em seus estados, outros colegas talentosos a participarem do concurso. Para eles, explorar outras habilidades expande os horizontes do universo de trabalho, trazendo mais ânimo para o dia a dia.

Raul Oliveira — Apcef/PB

“Sou muito movido a estímulos. Não passo o ano compondo. Mas quando o Talentos se aproxima, as inspirações começam a fluir. É um processo muito rico de aprendizado. Você faz uma canção despreziosa, em casa, e daí a pouco você vê em um estúdio a sua música tomando uma dimensão grandiosa, se vestindo, ficando apoteótica. E depois disso você, no palco, vê aquilo que fez na intimidade, agora tomando conta das pessoas, chegando ao coração, à mente das pessoas, é algo fantástico!

A gente não está brincando de fazer arte, a gente está fazendo arte com seriedade. Eu gostaria de incentivar os colegas que escrevem para que tragam os seus trabalhos, não deixem na gaveta, porque... Vai servir para quê? O tempo é esse, a hora é essa. Vamos aproveitar!



Ilana Figueiredo — Apcef/PA

“Já termino o Talentos pensando em qual música vou cantar no ano seguinte. Tenho procurado me especializar cada vez mais na arte, porque é uma coisa que eu gosto. É o meu refúgio da pressão do dia a dia. Me deixa muito satisfeita, até mesmo para trabalhar com mais ânimo e apresentar um bom resultado tanto no trabalho quanto na música.

Às vezes há uma resistência da nossa parte em aceitar que a gente tem um outro talento, que a gente pode ter uma gama de talentos. Eu posso ser uma boa profissional na Caixa, mas também tenho essa outra habilidade. A gente tem que explorar! É uma entrega para uma coisa que a gente gosta. Então, se você gosta da música ou gosta da arte, da fotografia, de escrever... Eu acredito que tem que dar o primeiro passo. Sempre incentivo: “Gente, se inscreve!”.



POR TRÁS DO ESPETÁCULO:

Edu Capello

Diretor musical do Talentos há quatro anos, Edu Capello acompanha todo o processo dos candidatos. Pelo caminho, muito trabalho, aprendizado com a troca de experiências e, claro, muita emoção com o desenvolvimento dos candidatos, as histórias de cada um e o repertório cultural de todos os cantos do país.

CONTA COMO É ESSE PROCESSO, DESDE QUANDO VOCÊ TÁ TRABALHANDO NISSO E COMO É ESSE PROCESSO DE PREPARAÇÃO DOS ARTISTAS ATÉ CHEGAR NO MOMENTO DO PALCO.

Na verdade, eu sou uma das pessoas por trás, porque tem um timaço jogando junto. Começa praticamente quando termina. A gente vai trocando, enviando para os participantes para ver se eles gostam. Para tentar chegar o mais próximo do que estão esperando. A gente tem bastante cuidado.

COMO VOCÊ VÊ ESSA EVOLUÇÃO, TANTO DOS ARTISTAS QUANTO DO PRÓPRIO EVENTO? COMO AVALIA ESSES ÚLTIMOS QUATRO ANOS DO TALENTOS?

A estrutura da FenaE, os diretores, a produção toda do Talentos, uma coisa que eu admiro muito é que eles ouvem! Eles ouvem o que a gente tem para falar, para considerar melhorias, inovações. Eu acho que cada ano a gente vai se surpreendendo mais com o resultado.

“Tudo o que tem a ver com a arte no Brasil está sendo resumido. E você vê esse festival da FenaE... Você vê o contrário. Você vê eles dispostos a investir mais!”

COMO É ESSA RELAÇÃO COM CADA MÚSICA E COM CADA ARTISTA?

Quando eu vejo no palco a coisa acontecendo, sei lá, é como se fossem meus filhos, assim, sabe? Que você está vendo tocar na banda da escola. E aí eu me emociono, danço, choro. Fico muito feliz de ver essa turma brilhando, porque isso é um resumo do Brasil.

A MÚSICA SEMPRE TEVE UMA RELAÇÃO MUITO FORTE COM A POLÍTICA, NÉ? VOCÊ SENTE ISSO NESSE FESTIVAL OU VOCÊ ACHA QUE ISSO ESTÁ SE PERDENDO AO LONGO DO TEMPO?

Eu sinto, sim. Sinto a música muitas vezes sendo usada como um grito dentro desse festival. E eu sinto muito em todos eles. Nesse empenho das Apcefs, da FenaE, de brigar pela arte, de brigar pela cultura, de lutar pela Caixa... Sinto que é todo mundo muito engajado.

UMA MENSAGEM PARA OS PRÓXIMOS PARTICIPANTES?

Venham para se divertir com a gente. Estamos esperando vocês aqui de braços abertos para curtir, para fazer música e se emocionar.

CONSCIÊNCIA & ATITUDE

Um dos representantes de Roraima no Talentos 2019, Josimilson Sales apresentou na disputa de Filmes o documentário “Terra Viva”, que levou o 2º lugar na premiação. Inspirado em uma associação de catadores de lixo do estado, o filme reflete sobre o aumento da produção de lixo no país. Para a FenaE 360º, Josimilson comenta a obra e o processo de criação.

PARA ONDE VAI?

“O aumento de lixo cresceu cinco vezes mais do que a população, mas a gente recicla apenas 3% desse total de lixo que é produzido. Então, a ideia foi trazer essa reflexão, que é um tema atual no país e no mundo.”

FALAR E AGIR

“Fui buscar conhecer a história dos catadores de lixo lá de Roraima, para retratar isso. Busquei também apresentar o próprio problema dentro da nossa cidade, como é descartado esse lixo. Fui atrás das ações, de mostrar que as pessoas falam muito em defesa do meio ambiente, mas pouco agem para resolver os problemas.”

ENGAJAMENTO

“Com o feedback que nós temos das pessoas que assistem o filme, a gente tem a dimensão da mensagem que pode passar. As pessoas que assistiram, mandaram mensagem falando sobre o filme e disseram que mudaram atitudes, começaram a pensar numa possibilidade de criar outras formas de depositar o lixo, de reciclar, fazer a destinação correta do lixo.”

DIÁLOGO

“Cada obra que a gente apresenta, a gente cria uma nova forma de pensar e começa a avaliar mais as nossas ações. Então, a obra transforma não somente quem está assistindo, mas o próprio artista. A gente busca passar uma mensagem e algo também verdadeiro do que realmente pensa sobre aquele problema.”

ESPAÇO E OPORTUNIDADE

“Agradeço à FenaE, à nossa Apcef Roraima, que sempre dá apoio para a gente, incentiva. Se eu estou aqui, foi através do incentivo da nossa Apcef, que enxergou a gente como artista, viu potencial e fez com que a gente participasse. Então, convido a todos para que participem do Talentos FenaE, que foi feito para todos os empregados da Caixa.”

Josimilson Ferreira - Apcef/RR

**PROGRAMA DE SAÚDE PROPÕE
EXPERIÊNCIAS PARA ENVOLVER OS
EMPREGADOS ASSOCIADOS EM
DIVERSAS ATIVIDADES DE BEM-ESTAR,
COM AÇÕES PRESENCIAIS E PELA
PLATAFORMA.**

Em 2020, a Fenae vai dar uma força para que o empregado Caixa tenha uma rotina e um estilo de vida mais saudáveis. O Meu Ideal segue essa trilha para envolver os empregados associados em diversas atividades de bem-estar, com ações para impactar positivamente os aspectos físico, mental e alimentar.

Serão desenvolvidas atividades on-line no portal da Fenae e presenciais nas Apcefs, de modo a mudar o cenário em que se verifica um enfraquecimento da saúde do empregado Caixa. Em 2018, uma pesquisa realizada pela Fenae mostrou que um em cada três empregados diz já ter sentido algum problema de saúde em decorrência do

trabalho, apresentando doenças físicas e psicológicas causadas por estresse.

O Meu Ideal irá promover entre os associados das Apcefs o foco em experiências relaxantes para alcançar mais harmonia no ambiente de trabalho. As ações também vão estimular uma alimentação mais saudável e a prática de atividades que melhorem o desenvolvimento pessoal. As atividades presenciais poderão reunir grupos entre 20 e 100 pessoas.

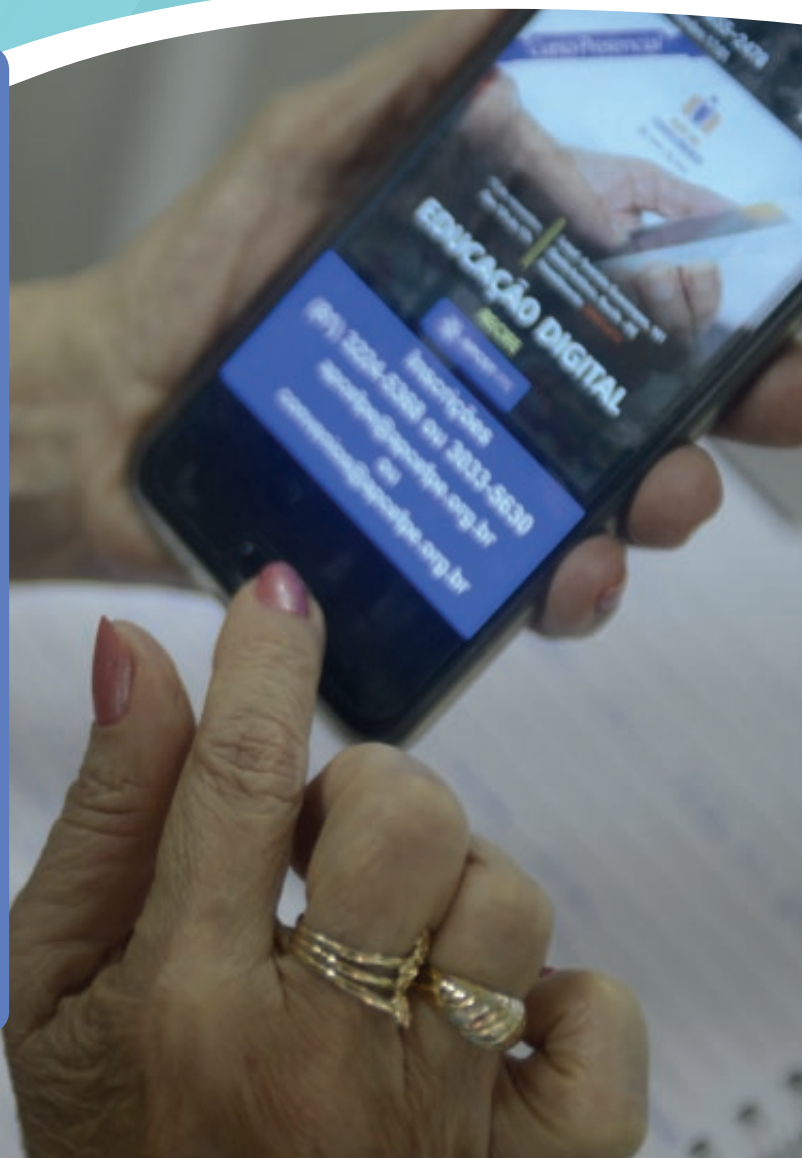
“Diante do cenário em que quase 60% dos empregados da Caixa dizem estar sobrecarregados em seu trabalho, vamos fazer algo para isso mudar. Mundialmente há uma grande corrida de funcionários por programas de saúde e bem-estar. Daí a nossa certeza de que as ações do Meu Ideal serão bem aceitas em nosso universo”, diz o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

APLICATIVO

Esta não é a primeira experiência da Fenae com a denominação Meu Ideal, que chegou a se concretizar como um aplicativo no qual os associados forneciam informações diárias como horas de sono, prática de atividades físicas e quantidade de refeições feitas e de água ingerida. Com os dados, o aplicativo calculava o Índice Fenae de Qualidade de Vida (IFQV).

A ideia de estimular os hábitos saudáveis poderá se concretizar com a participação efetiva dos empregados nos programas. Inicialmente serão realizados projetos pilotos em algumas Apcefs.

“Para os colegas da Caixa que participarem dos eventos, vamos oferecer ações promocionais durante as práticas. Além disso, a plataforma com conteúdo original terá funcionalidades que vão gerar pontos no Mundo Caixa e outras possibilidades que geram mais interesse”, frisa o diretor de Administração e Finanças da Fenae, Cardoso.





ANO NOVO, NOVAS OFERTAS PARA VOCÊ!

Prepare-se! O ano de 2020 já chegou com tudo.
As novas safras do Nosso Valor estão vindo
aí com ofertas ainda mais incríveis.

Continue participando dos projetos da FenaE/Apcef,
como o Eu Faço Cultura, o Movimento Solidário
e a Rede do Conhecimento, e acumulando moedas.

ASSOCIADOS:

ATÉ **70%**
DE DESCONTO

NÃO ASSOCIADOS:

ATÉ **40%**
DE DESCONTO



ARTIGO

Sérgio Takemoto
Vice-presidente
da Fenae e diretor
financeiro da
Contraf-CUT



RETROCESSO SEM FREIO: SOBERANIA E ESTATAIS FORTEMENTE AMEAÇADAS

Diante das constantes mudanças da história do nosso país e de um cenário político instável, o Brasil atravessa uma crise que coloca a soberania, a democracia e as empresas públicas sob fortes ameaças.

No projeto atual, as empresas públicas, cujo patrimônio é de toda a população brasileira, passam a ser regidas pela lógica privada e não mais pelo interesse público e social. Como é o caso do fatiamento e da venda do principal banco 100% público do país: a Caixa.

Depois da venda da Lotex, em outubro do ano passado, o governo anunciou novas ações para o encolhimento do banco: a venda de suas áreas mais rentáveis, como Loterias, Seguros, Cartões e Gestão de Ativos. A direção da Caixa tem reiterado, inclusive, que pretende privatizar operações de Seguros e Cartões ainda esse ano.

O objetivo do governo é que os recursos arrecadados sejam repassados ao Tesouro para pagar parte dos juros da dívida pública, via devolução dos IHCDs (Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida) que foram utilizados em anos anteriores para capitalizar o banco e ampliar sua capacidade de investimento em áreas sociais.

Isso significa que os recursos não serão usados para expandir a atuação da Caixa ou os investimentos públicos, mas sim para atender a uma política de curto prazo, o que demonstra falta de um projeto de desenvolvimento para o Brasil.

A privatização das áreas da Caixa coloca em risco a sua sustentabilidade no médio prazo, uma vez que

haverá perda de autonomia na tomada de decisões, em especial na hora de utilizar os recursos para o desenvolvimento do país.

Além das ameaças de privatizações do banco público, os empregados da Caixa estão apreensivos com a notícia da reestruturação da empresa, o que gera grande insegurança quanto ao futuro de muitos trabalhadores.

A Caixa anunciou uma nova reestruturação em áreas que impactam drasticamente os empregados do banco, acarretando problemas como mudanças bruscas de atividades, cobranças de metas abusivas, descomissionamentos, fim de postos de trabalho e transferências compulsórias.

As entidades representantes dos empregados, por meio da Contraf, conseguiram uma liminar suspendendo a reestruturação proposta pela Caixa. A justiça determinou que é necessário que o banco negocie o processo com as entidades. Uma medida importante e que respeita os direitos dos empregados.

Não é admissível que haja qualquer mudança que afete os empregados sem diálogo com as entidades representativas dos empregados para buscar soluções para os impactos em suas vidas.

Essa não é a primeira vez que a Caixa, nesses 159 anos de existência, que sofre ataques. A atual e conturbada conjuntura exige resistência dos empregados e de suas entidades representativas na defesa da Caixa pública, forte e social, dos direitos dos empregados e pela construção de uma sociedade justa, igualitária e sustentável.

QUER RECEBER AS NOVIDADES DA FENAE DIRETO NO SEU whatsapp?

Mande um "oi" para
(61) 98142-8428

OU
direcione a câmera
do seu celular para o
QR code abaixo



e fique por dentro das notícias do dia e também das novidades em cursos, promoções, sorteios, programas de vantagens e benefícios

Quer entender
o que acontece
na economia
do Brasil e
do mundo?

 **reconta aí**

ACOMPANHE A GENTE!



@RECONTA AI
RECONTA AI.COM.BR
(61) 99977 9527

Apoio:



Parceiros:



DESCONTOS INCRÍVEIS PARA QUEM INTERAGE COM A FENAE E AS APCEFS

**QUANTO
MAIS MOEDAS
VOCÊ ACUMULA,
MAIS DESCONTOS
VOCÊ CONSEGUE**



Depoimentos de quem viajou:

“ Estivemos em Buenos Aires, uma viagem fantástica, atendimento ótimo, num clima muito gostoso e o melhor, com um preço mais do que especial. Recomendo a todos participar das promoções, porque vale a pena”.

ADERALDO FERREIRA DE MORAIS NETO
Aposentado - Apcef/RN

“ Esta é a primeira vez que viajo com as promoções do Nosso Valor, eu e meu filho estamos adorando! A capital argentina é linda, valeu muito a pena ter participado da promoção”.

ELIZIANE MARA BRITO
Apcef/PR

NOSSO VALOR

O Nosso Valor tem se aperfeiçoado a cada dia e agora conta com temporizador, que funciona da seguinte forma: após selecionar o produto e o desconto a que tem direito de acordo com o número de moedas obtidas com as interações, o interessado segue para a página do produto e confirma o desejo de compra e automaticamente o produto ficará reservado para que ele tenha tempo de preencher o cadastro com endereço de entrega e dados do cartão de crédito. Outra novidade é que no regulamento de cada safra do Nosso Valor constará a quantidade de produtos disponíveis para cada faixa de desconto.

“O mais importante é que o Nosso Valor possibilita conhecimento para o usuário e o compartilhamento de projetos que valorizam a sociabilidade ou solidariedade. Ou seja, não se trata apenas de uma compra de produtos”, explica Cardoso, diretor de Administração e Finanças da Fenae.

Atualmente existem mais de 33 mil pessoas ativas na plataforma do Nosso Valor e mais de 7800 pessoas adquiriram produtos com descontos. Então, não perca tempo!

FIQUE POR DENTRO

O programa de relacionamento integra todas as interações em produtos e projetos da Fenae e das Apcefs. Para garantir seus benefícios exclusivos, o associado a uma das 27 Apcefs deve ter uma conta de acesso ao Mundo Caixa e conquistar moedas a partir da interação com os projetos da Fenae e das Apcefs, como o Talentos, o Movimento Solidário, a Rede do Conhecimento e o Eu Faço Cultura.

Entre os produtos estão viagens nacionais e internacionais, eletrodomésticos, vales-combustível e eletrônicos, com descontos que variam de 40 a 70%! No início deste ano, por exemplo, foram colocados à disposição seis pacotes de viagens, para destinos nacionais – Arraial d’Ajuda (BA), Búzios (RJ), Touros (RN), Foz do Iguaçu (PR) – e destinos internacionais – Punta del Este (Uruguai) e Peru, com city tours para Lima, Cusco e Machu Picchu. Todos os pacotes podem ser divididos em até 10 vezes.



Acesse fenae.org.br/nossovalor, faça seu cadastro e garanta os descontos exclusivos.

LUTA CONSTANTE EM DEFESA DOS TRABALHADORES DA CAIXA

Cobrar boas condições de saúde no ambiente de trabalho e formular propostas de melhorias, lutar pelos direitos dos trabalhadores no Saúde Caixa, defender os interesses da categoria junto à Funcef, produzir informações e orientações sobre aposentadoria, promover seminários e formar multiplicadores: essas foram algumas das principais atribuições da diretoria de Saúde e Previdência da FenaE nos últimos três anos.

Confira algumas das iniciativas realizadas em prol da categoria.

DEFESA DO SAÚDE CAIXA PARA OS TRABALHADORES

O plano de saúde do pessoal da Caixa é resultado de um longo processo de mobilização da categoria, que conquistou esse direito no Acordo Coletivo de 2004. Mas a autogestão tornou-se alvo de ataques da Caixa e do governo, exigindo uma atuação sistemática por parte da FenaE.

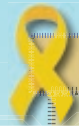
Em 2018, a campanha “Saúde Caixa: eu defendo” conscientizou a categoria sobre os riscos que o plano estava correndo com a mudança do modelo de custeio em prejuízo dos trabalhadores. Milhares de empregados e aposentados vestiram branco como símbolo de união em defesa do plano.

Em 2019, a campanha “Saúde Caixa para todos” enfatizou a luta contra a aplicação da CGPAR 23, resolução que estabelece diretrizes para o custeio dos planos de autogestão e recomenda a não inclusão de novos empregados nas autogestões.

CONVÊNIO INSS-FUNCEF

Após pressão dos participantes em conjunto com a FenaE, a Funcef prorrogou o convênio INSS/CAIXA/FUNCEF até junho deste ano. Desde dezembro, quando a Funcef

anunciou o fim do convênio em prejuízo de milhares de participantes, a FenaE cobrou um posicionamento efetivo da fundação.



NÃO SOFRA SOZINHO

A epidemia de problemas de saúde mental nos trabalhadores da Caixa foi diagnosticada a partir de pesquisas encomendadas pela FenaE. Com base nisso, a FenaE lançou, em 2019, a campanha “Não Sofra Sozinho”, que inclui materiais explicativos difundidos nas redes sociais, além de estudo desenvolvido pela Universidade de Brasília (UnB) para subsidiar a proposição de políticas de prevenção das psicopatologias do trabalho na Caixa.

CONTENCIOSO - ESSA DÍVIDA É DA CAIXA

Após muitas tentativas de negociação e inúmeras cobranças dirigidas à Caixa e à Funcef, a diretoria de Saúde e Previdência da FenaE mobilizou toda a categoria na campanha “Contencioso: essa dívida é da Caixa”, lançada em julho de 2017. A grave situação do passivo judicial nos planos da Funcef foi denunciada e chegou ao conhecimento de toda a categoria, imprensa e órgãos reguladores. Maior fator de

Para ampliar a atuação da Fenae e aproximar o participante de debates relevantes para a categoria, a diretoria de Saúde e Previdência da Fenae foi criada em abril de 2016 pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN), formado pelos presidentes das 27 Apcefs.

Em abril de 2017, Fabiana Matheus assumiu o posto de diretora de Saúde e Previdência da Fenae. Empregada da Caixa desde 1989, Fabiana é formada em Ciências Contábeis, com pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos, Capacitação, Responsabilidade Social e Terceiro Setor.

Foi diretora do Sindicato dos Bancários de Bauru/SP (1995/1997). Na Apcef/SP, foi diretora de Administração e Finanças (1999/2002) e diretora-presidente (2002/2005 e 2005/2008). Foi presidente do CDN da Fenae (2004/2006) e conselheira eleita da Funcef por dois mandatos, de 2006 a 2012. Na Fenae, também foi diretora de Administração e Finanças.



déficit, o passivo trabalhista gerado pela Caixa vem sendo pago pelos trabalhadores, prejuízo bilionário que o banco não assume.

+ REVISÃO DO EQUACIONAMENTO

Com a campanha “#SóDependedaFuncef”, a diretoria de Saúde e Previdência da Fenae vem pressionando a fundação para que reveja os planos de equacionamento, medida prevista na resolução CNPC 30, de novembro de 2018. A resolução permite que os fundos de pensão ampliem o prazo de pagamento e o número de parcelas das contribuições extraordinárias, o que pode significar uma redução significativa nos descontos mensais.

+ REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Consciente das consequências negativas para a concessão de aposentadorias a partir da Reforma da Previdência, a Fenae intensificou a produção de conteúdos para manter os trabalhadores informados sobre seus direitos. A diretoria de Saúde e Previdência da Fenae tem produzido vídeos, matérias e artigos sobre os principais pontos que afetam os trabalhadores da Caixa. Além disso, solicitou à Funcef estudo sobre os impactos das novas regras sobre os planos de benefícios.

+ LUTA PELA ADMISSÃO DOS PCDS

A Fenae denunciou ao Ministério Público do trabalho a discriminação contra pessoas com deficiência (PCD) contratadas pela Caixa. A denúncia se deu após inúmeros relatos de empregados desligados ainda em período de experiência, em meio a situações de humilhação. A contratação dos PCDs aconteceu após o banco ser obrigado pela Justiça a se adequar à Lei de Cotas. A Caixa se viu obrigada a convocar os PCDs aprovados em concurso, mas não se preparou para recebê-los e integrá-los.

+ FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Nos últimos anos, foram realizadas dezenas de seminários em todas as regiões do país para ativos e aposentados que desejam compreender as questões técnicas do Saúde Caixa e da Funcef. Nesses seminários, os trabalhadores podem entender melhor as principais questões que afetam a sua saúde e aposentadoria. Em 2019, foi realizado o I Seminário de Saúde Mental, voltado para discussões sobre a prevalência das psicopatologias entre os bancários da Caixa.

FENAE PRODUZ LIVRO E FILME EM DEFESA DA CAIXA E CONTRA RETROCESSOS

Há livros e filmes que aparecem na hora mais oportuna. Em um período marcado por políticas de destruição do patrimônio público no país, como o plano de venda das subsidiárias da Caixa Econômica Federal para encolher a estrutura do banco, diminuindo sua capacidade de investimentos, a Fenae lança duas obras vitais para a luta coletiva da classe trabalhadora. Ambas nasceram sob a perspectiva da defesa da Caixa 100% pública, social e forte.

O livro “Tijolo por Tijolo: Meio Século de História do Pessoal da Caixa”, lançado em 30 de janeiro, em Brasília, é o primeiro que faz o resgate da trajetória da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa. Está dividido em sete capítulos e aborda assuntos relativos aos 48 anos de união, mobilizações e conquistas por uma Caixa cada vez mais pública. O registro vai da fundação da Fenae, em 1971, até a importância das Apcefs para o movimento associativo, passando por greves e vitórias, esporte, cultura, atividades sociais e pela experiência de sucesso na área financeira e comercial.

OBRAS MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DO BANCO PÚBLICO E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E A RESISTÊNCIA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO PAÍS. PROCESSO É MARCADO POR AÇÕES DE SOLIDARIEDADE ENTRE TRABALHADORES



No caso do filme “Não Toque em Meu Companheiro”, da diretora e roteirista Maria Augusta Ramos, que dirigiu “O Processo” e é premiada internacionalmente, o propósito foi contar a história sobre a demissão política de 110 trabalhadores eWm 1991, durante o governo Fernando Collor de Mello. Na época, foram demitidos 50 empregados em São Paulo, 30 em Belo Horizonte e outros 30 em Londrina, atingindo até mesmo o atual presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

O longa-metragem mostra o processo de resistência marcado pela solidariedade, quando toda a categoria se organizou para amparar financeiramente os demitidos e reintegrá-los ao trabalho, reivindicação conquistada judicialmente.

“Queremos deixar esse registro para as próximas gerações. É fundamental que tenhamos a preocupação de contar o legado das nossas entidades representativas”, diz Jair Ferreira. Ele lembra que o livro e o filme permitem uma maior compreensão do momento atual, assim como uma reflexão sobre o retorno de uma política que projeta a retirada de direitos trabalhistas e a privatização de bancos públicos.



O Brasil e a Caixa da cineasta

Guta

Nenhum trabalhador fica indiferente a “Não Toque em Meu Companheiro”, filme da diretora e roteirista Maria Augusta Ramos. Documentário registra relatos de empregados de Belo Horizonte, Londrina e São Paulo sobre demissões políticas na Caixa em 1991. Leia a entrevista.

COMO NASCEU O DOCUMENTÁRIO “NÃO TOQUE EM MEU COMPANHEIRO”?

O filme nasceu a partir de um convite da Fena. Através dela fui apresentada a essa história incrível de solidariedade e luta dos trabalhadores da Caixa. Também senti que seria um filme extremamente necessário nesse momento pelo qual estamos passando no Brasil e no mundo, no tocante às relações de trabalho e aos direitos dos trabalhadores.

COMO FOI FILMAR CENAS E DEPOIMENTOS DE EMPREGADOS DE SÃO PAULO, BELO HORIZONTE E LONDRINA DEDITOS EM 1991? E COMO VOCÊ AVALIA TODO ESSE PROCESSO?

Esses momentos são o coração do filme, pela beleza da história que eles carregam, pela emoção do reencontro dos demitidos e pela urgência de falar sobre essa luta em um momento onde os direitos do trabalhador – mas não só – voltam a ser atacados.

DE QUE MANEIRA O FILME REFLETE A LUTA CONTRA O RETROCESSO NO BRASIL E EM DEFESA DA CAIXA PÚBLICA E SOCIAL?

O filme fala de um momento, no governo Collor, em que a função social da Caixa era atacada e foi produzido em outro momento onde isso volta, talvez de forma ainda mais violenta. No documentário, além das memórias dos trabalhadores demitidos, promovemos um encontro com jovens trabalhadores da Caixa de hoje, que cresceram em outros tempos. Colocá-los em contato com essa luta foi algo também muito inspirador.

**QUER
APRENDER?**

**A REDE DO
CONHECIMENTO
ENSINA!**

**+100
CURSOS
EM VÁRIAS
ÁREAS DO
CONHECI-
MENTO!**

O empregado Caixa tem sede de conhecimento. Isso é o que se pode constatar pelos números da Rede do Conhecimento. Desde outubro de 2016, quando foi implantada, a plataforma de ensino da Fenae e Apcefs recebeu mais de 96 mil matrículas e atualmente disponibiliza 110 cursos nas mais variadas áreas de interesse.

Quer aprender Inglês? Na Rede tem! Como cuidar de orquídeas? Tocar violão? Ou você prefere estudar para o CPA 20? Tudo isso e muito mais está disponível gratuitamente para os empregados associados no modelo de ensino a distância com utilização de vídeo-aulas, apostilas e sala on-line de dúvidas.

Além dos cursos, ainda é possível encontrar podcasts; infográficos; pílulas de conhecimento, que são vídeos curtos de até 5 minutos sobre variados temas; estudo de caso; e vídeos especiais de palestras dos eventos da Fenae e das Apcefs, como o Inspira e o #prontofalei.

Vale ressaltar que a Rede do Conhecimento não é só uma plataforma on-line. Compõe a Rede um dos maiores eventos de educação e conhecimento do país, organizado por entidades representativas, o Inspira Fenae, que em 2020 estará na sua quarta edição.

Além do Inspira, ainda há os cursos presenciais realizados em diversos estados do Brasil, proporcionando aos empregados da Caixa conhecimento para as provas de certificações bancárias e outras habilidades, como gastronomia, educação digital e, em breve, de liderança.

“Além da qualidade dos cursos que a Fenae disponibiliza, que é uma atração natural para os empregados Caixa que querem aprender coisas novas, a Rede também ganha mais acessos cada vez que há estímulo para a participação dos usuários com os projetos da Fenae e das Apcefs. É a união do útil ao agradável”, observa o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, ao se referir à relação dos associados da Fenae e das Apcefs com o canal e as interações.

“Nós investimos em um modelo de aprendizagem dinâmico que tem como meta ser um canal de referência na obtenção de conhecimentos entre os associados das Apcefs e empregados Caixa. Temos depoimentos de empregados que agradecem a aprovação em certificações bancárias após realizarem os cursos, ou que descobriram outra área de interesse ao fazer um curso como hobby”, afirma Gisele Mota, gerente de Relacionamento da Fenae.



QUEM PODE PARTICIPAR ?

Todos que compõem o quadro funcional da Caixa podem se matricular e iniciar cursos da Rede. A conclusão deles e o acesso aos recursos são restritos aos que são associados a uma das 27 Apcefs. Os dependentes dos associados também podem matricular-se nos cursos da rede e acessar todas as ferramentas. Para fazer isso, basta que o titular cadastre o dependente na plataforma www.fenae.org.br/associacao.

Depois, ele recebe um e-mail para confirmar seus dados e criar o login e senha do Mundo Caixa. Daí, é só começar a aproveitar.

FENAE: PORTAS ABERTAS PARA A JUVENTUDE DA CAIXA

No ano de 2019, o jovem empregado Caixa ganhou mais voz junto à Fenae. Além de representar o futuro da instituição, esse público com idade entre 35 e 40 anos protagonizou amplo debate sobre o mundo do trabalho, os impactos da tecnologia na sociedade, a força do coletivo, entre outros temas relevantes. O pontapé para esse diálogo começou com um evento que deu o que falar: o #prontofalei.

Uma espécie de arena reuniu 75 participantes em Brasília, no mês de julho, para promover a interação, quebrar a atmosfera formal de uma palestra e trazer o jovem para o centro do debate. O apresentador Serginho Groisman foi escolhido para fazer a interface entre os empregados.

Para o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, iniciativas como o #prontofalei aproximam a Fenae cada vez mais desse público. “Nós, da direção da Fenae, junto às 27 Apcefes, pensamos sempre em ações para conversar, saber o que pensam e aprender com esse grande grupo de empregados e associados. Nós queremos ser parceiros dos jovens”, destacou.

Poema do participante do #prontofalei
THULIO PHELIPE ANDRADE DO NASCIMENTO - Apcef/PB

• Pronto falei (20/07/19)

Em Brasília cheguei
No hotel me instalei
No Indie cheguei
Para ver um tal de #prontofalei

Com o Serginho participei
Interagi, curti, compartilhei
Conheci, entendi, conversei
Vi a história da tecnologia, ufa! Por essa
#prontopassei

E mais que conhecimento ganhei
Para a inovação (que já bateu a porta) me preparei
No nosso mundo fluido me situei
Vi o fastfood da política #prontojoguei

Falei de fake news (sem taokei)
Passei por uma nuvem que toquei
Entendi que a Fenae é mais do que sei
E depois do questionário falei: #prontocabei

E várias realidades que nunca sonhei
Numa Caixa forte me inspirei
Uma Fenae sempre presente desejei
Mas nunca poderei falar #prontoparei



ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS PARA QUE A NOSSA GERAÇÃO FAÇA PARTE DA NOSSA VIDA. É PARA ISSO QUE SERVEM AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS.”

COMUNICAÇÃO QUE APROXIMA

Atenta às mudanças de comportamento da chamada geração do milênio ou geração da internet, que abrange pessoas que nasceram entre o início da década de 1980 até 1995, a Fenae realizou, durante o evento, uma pesquisa com os empregados da Caixa Associados.

A pesquisa revelou que 89,6% dos entrevistados consideram trabalhar na Caixa bom ou muito bom, e que 72,4% pretendem fazer carreira no banco público e avaliam que a Caixa é uma instituição alinhada com as necessidades da população.

O estudo apontou também as formas pelas quais os jovens preferem se comunicar: o meio mais utilizado para obter informações sobre a Fenae é o Instagram, com 25,9%, seguido do site da Fenae, com 24,1%. O WhatsApp aparece em terceiro lugar, com 17%, e o Facebook com 12,5%.

Em 2019, houve um crescimento de 40 mil fãs no Facebook, e de 30% da base de WhatsApp da Fenae, além da realização de coberturas em tempo real de eventos e cursos presenciais para as redes.

Para o vice-presidente da Fenae, Sérgio Takemoto, com o crescimento desses canais, a Federação está mais preparada para ser uma entidade que representa a todos, tanto aqueles que já estão há muito tempo transformando a entidade quanto os mais novos. “Estamos de portas abertas para que eles façam parte da nossa vida. É para isso que servem as entidades representativas”, apontou Takemoto.

Para a diretora de Juventude, Rachel Weber, o #prontofalei abriu portas para novas possibilidades e formatos de diálogo com o empregado. “Precisávamos criar mecanismos de interação, buscar o engajamento deles nas nossas ações. Queríamos conhecer o ponto de vista deles e foi muito rico”, avaliou.

CULTURA PARA QUEM MAIS PRECISA

AUMENTO DA ADESÃO DOS EMPREGADOS CAIXA IMPULSIONA CENA CULTURAL POR TODO O PAÍS

Em 2020 o programa Eu Faço Cultura completa 14 anos democratizando o acesso à arte em todos os estados. Os números revelam um alcance que merece ser comemorado: desde 2016, quando o programa passou a funcionar no formato de plataforma digital, 265 mil pessoas resgataram ingressos gratuitos para espetáculos de dança, circo, música, teatro e cinema. Também foram doados 37 mil livros para 800 bibliotecas de escolas públicas e ONGs.

Além disso, mais de 380 produtores locais receberam incentivo para garantir temporadas. De acordo com Moacir Carneiro, diretor sociocultural da FenaE, o foco está na inclusão de quem mais precisa, como estudantes de escolas públicas, idosos, beneficiários do Bolsa Família e pessoas com deficiência. “Nós trabalhamos na perspectiva de que favorecer o acesso à cultura é algo que nos enriquece como sociedade”.

Outro aspecto a ser celebrado, pontua Moacir, é a aprovação de todas as prestações de contas do Eu Faço Cultura junto ao governo federal. “Isso nos traz a certeza de que os recursos destinados pelos empregados da Caixa estão sendo bem aplicados”.

GRANDE PARTICIPAÇÃO

Mais de 30 mil empregados da Caixa já aderiram à iniciativa. O assistente sênior da Caixa no Rio de Janeiro Marcel Figueiredo Rocha é um dos apoiadores. “O Brasil é um país onde há grande desigualdade social. Com a minha participação, acredito que estou ajudando na melhoria da distribuição da cultura”, salienta.

A associada da Apcef/DF Layanne Cruz Silva Soares adere há 3 anos e recomenda. “Muitos colegas ainda não conhecem este programa, que promove tantos benefícios para a população de baixa renda sem custar nada pra gente. Vale a pena se informar”, sintetiza.

Para participar é simples: basta acessar o site eufacocultura.com.br e fazer o login utilizando os dados do Mundo Caixa. Cada empregado pode destinar até 6% do Imposto de Renda Devido às ações culturais do Programa, conforme prevê a Lei de Incentivo à Cultura. “Não custa nada para quem doa, mas é muito relevante para quem se beneficia”, sintetiza Moacir.

NÚMEROS QUE FAZEM

Diferença

265 MIL ingressos distribuídos

37 MIL livros doados

800 ONGs e escolas públicas beneficiadas

366 cidades alcançadas

Mais de **1.400** projetos estiveram na nossa vitrine virtual

380 produtores culturais beneficiados



CINEMA & INCLUSÃO

O escurinho do cinema ganha meia-luz. O ar-condicionado é regulado em temperatura amena. Na telona, um filme infanto-juvenil encanta os espectadores, que manifestam livremente a alegria de estar ali. Pode tudo: brincar, conversar, caminhar, gritar e dançar. Esse é o espírito da Sessão Azul, exibição de filme adaptada para receber crianças com autismo e outras neurodiversidades.

O Eu Faço Cultura é parceiro da iniciativa desde 2017, com a distribuição de 13.600 ingressos no período. Em janeiro, a dona de casa Maria José de Souza aproveitou a gratuidade e levou o pequeno Luiz Henrique para assistir Frozen 2 em Brasília. “O meu filho tem 8 anos e foi diagnosticado com autismo aos 4. Hoje foi a nossa primeira vez juntos no cinema. Estou feliz!”, celebra.

Na avaliação de Maria, a maior parte das pessoas não percebe o quanto a vida social de autistas é impactada pelo preconceito e desinformação. “Aqui na Sessão Azul tivemos contato com famílias que vivem situações parecidas com a nossa. Isso me deixou muito à vontade, as crianças puderam se expressar e ser quem são. Recomendo a experiência!”, diz.

O presidente da FenaE, Jair Pedro Ferreira, também acompanhou a exibição. “Foi emocionante ver as crianças numa sessão que é preparada especialmente para elas. Os empregados da Caixa estão dando uma grande contribuição para a sociedade com este projeto que democratiza o acesso à cultura”, afirma Jair.

PROGRAMA EU FAÇO CULTURA JÁ DISTRIBUIU MAIS DE 13 MIL INGRESSOS PARA SESSÕES DE CINEMA VOLTADAS AO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS SENSORIAIS

VALORIZAR A DIVERSIDADE

Na avaliação do psicólogo Gustavo Tozzi, voluntário do projeto, a Sessão Azul acaba sendo agradável e inclusiva para todos. “As crianças neurotípicas também adoram vir neste cinema porque podem brincar sem censura”, comenta. É o caso da família do músico e produtor cultural Valter Serafim: “Eu vim ao cinema com a minha filha e esposa sem saber que seria uma exibição adaptada. Foi muito tranquilo e divertido. Acho muito importante a minha filha conviver com as diferenças e aprender com as outras crianças”.

TUDO AZUL

Desenvolvida em 2015 pelas psicólogas Carolina Salviano de Figueiredo e Bruna Manta e pelo gerente de projetos Leonardo Bittencourt Cardoso, a Sessão Azul percorre o Brasil com filmes recém-lançados, escolhidos pelo público em votação no site. Fique por dentro da programação: www.sessaoazul.com.br

Para resgatar ingressos gratuitos, acesse: www.eufacocultura.com.br

ELEIÇÃO

NOVA DIRETORIA DA FENAE SERÁ ELEITA EM MARÇO

No pleito, também serão escolhidos os membros do Conselho Fiscal

Podem votar na eleição da Fenaef, agendada para os dias **17 e 18 de março**, os associados efetivos (ativos e aposentados) das 27 Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcefs) até 31 de agosto 2019. No pleito, serão escolhidos os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para gestão 2020/2023. As inscrições de chapas ocorreram entre os dias 3 e 7 de fevereiro.

O Estatuto da Fenaef determina que as eleições sejam coordenadas e executadas por uma Comissão Eleitoral Nacional, com suporte das Comissões Eleitorais Estaduais. Integram o colegiado nacional João Alberto Moschokovich, escolhido pela Diretoria da Fenaef; Edilene Tajra de Souza e Willian Roberto Louzada, indicados pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN), além de um representante de cada chapa concorrente.

A votação para a escolha dos novos dirigentes da Fenaef será realizada em todo o país. As urnas para coleta de votos estarão nos locais de trabalho e nas sedes das Apcefs.

A Diretoria Executiva da Fenaef é composta de 17 membros efetivos, e o Conselho Fiscal possui três efetivos e três suplentes.

**PROGRAME-SE:
17 E 18 DE MARÇO**

CORRIDA FENAE DO PESSOAL DA CAIXA SE CONSOLIDA NAS APCEFS, PROMOVE A SAÚDE E UNE ASSOCIADOS

De maio a junho de 2020, corredores de diversos níveis vestirão as camisas que vão estampar a 11ª edição do evento esportivo promovido pelo movimento associativo da Caixa

Desde 2009, a Corrida Fenaé do Pessoal da Caixa começou a ser realizada nas Apcefs como um marco comemorativo de fundação da Fenaé, no dia 29 de maio de 1971. Desde então, ocorre no calendário de maio a junho o evento esportivo que tem conquistado cada vez mais um maior número de adeptos pelo país, com o privilégio de levar a marca da Fenaé e das Apcefs nas camisas e nas medalhas pela participação. Todos os anos, representantes das entidades e diretores de Esporte se empenham para promover o melhor evento, nos respectivos estados.

“É um privilégio para o nosso movimento associativo saber que nesses fins de semana comemorativos, um grande grupo de colegas das Apcefs mostra a opção por um

estilo de vida mais saudável, contando com nosso apoio e valorização”, celebra Cardoso, diretor de Administração e Finanças Fenaé.

Na edição de 2019, quando a Fenaé completou 48 anos, a Corrida contou com cerca de 10 mil participantes dos 26 estados e do Distrito Federal. “É um número a ser comemorado, pois sabemos que a maioria é composta por empregados da Caixa associados. Muitos já ganharam know-how no esporte e são responsáveis por puxar outras pessoas para a atividade, que oferece muitas vantagens”, afirma Cardoso.

A depender de cada Apcef, a Corrida da Fenaé abre espaço para associados, não-associados e inscreve convidados da comunidade. A atividade é democrática e acolhe corredores empenhados nas marcas de alto desempenho, aqueles que ainda estão se acostumando às pistas, deficientes físicos e os que querem praticar caminhada em grupo com os colegas.

Em 11 anos, a Corrida Fenaé do Pessoal da Caixa consolidou-se como um evento construído com a marca do movimento associativo do maior banco público do país, que atrai grupos de corridas e amantes do esporte e ainda promove o bem-estar das pessoas com suas ações de responsabilidade social. Como forma de promoção do evento esportivo, há Apcefs que chamam corredores medalhistas, que acabam atuando como incentivadores da prática.

EM 2020, OS PALPITES VÃO VALER MUITO MAIS E OS INTERESSES DOS GAMERS ESTARÃO JUNTOS EM PLATAFORMA E NOS ENCONTROS PRESENCIAIS

Estão em fase de desenvolvimento na Fenae dois programas que prometem envolver ainda mais os empregados Caixa associados das Apcefs com o entretenimento na área esportiva. Em uma plataforma digital, o **Bolão Esporte Clube Fenae e Apcefs** será o destino certo para os palpites em jogos dos principais torneios nacionais e internacionais em quatro modalidades, com premiações. Já o **E-sports Arena Fenae Apcef** será um espaço de jogos eletrônicos – no qual o associado e seus dependentes poderão participar de torneios virtuais e presenciais.

O **Bolão Esporte Clube Fenae e Apcefs** vai funcionar como uma plataforma de palpites e desafios de torneios em evidência, como campeonatos brasileiros, superliga de vôlei, liga de basquete, aberto de tênis, grandes prêmios de Fórmula 1. Poderá haver outras modalidades, pois o espaço estará aberto às sugestões dos participantes. Os palpites e desafios garantem bonificações (cupons) para concorrer a prêmios e pontos do Mundo Caixa.

Para utilizar a plataforma, o empregado Caixa precisa ter o cadastro ativo no Mundo Caixa. As premiações serão diferentes para cada público participante, com exclusividades para os associados da Apcefs.

O **Bolão Esporte Clube** teve seu ensaio prévio durante a Copa do Mundo em 2018 – quando foi ao ar o Bolão da Rússia Fenae/ Apcef, no qual os associados davam seus palpites e concorriam a prêmios. De lá saíram pacotes de viagens para a Rússia, Paris e Gramado para quem alcançou conquistas nos palpites.

Na plataforma, o empregado Caixa encontrará safras de produtos com descontos – o que já é desenvolvido há muitos anos pela Fenae com o **Nosso Valor**. Além disso, o canal possibilitará experiências motivacionais com muito mais esportes. Essa é a grande novidade!

RELACIONAMENTOS QUE CHEGAM COM OS JOGOS

O **E-Sports Arena Fenae Apcef** irá conectar associados Apcefs e seus dependentes, permitindo-lhes participar de torneios virtuais de game. A ideia é reforçar o relacionamento entre este público em atividades fora do ambiente de trabalho, de modo a possibilitar a interação e o desenvolvimento.

Também será realizada uma grande final presencial, que poderá ocorrer na edição 2020 dos Jogos da Fenae. Tudo indica que as fases que antecedem à final ocorrerão ainda no primeiro semestre. Que venham os consoles!



REFORÇO NA INTEGRAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

Maior evento esportivo do país entre bancários, os Jogos da Fenae reúnem de 2.500 a 2.800 participantes. As disputas coletivas e individuais acontecem a cada dois anos, reunindo empregados da Caixa associados a uma das 27 Apcefs, que competem em cerca de 25 modalidades esportivas, dos tabuleiros à nataçãõ paralímpica.

Em 2020, os jogos serão realizados em duas fases: a Classificatória ocorrerá em Brasília (DF), de 11 a 14 de junho, e a Final, de 9 a 12 de outubro, em cidade a ser definida. Nesta 14ª edição, o evento busca agregar os diversos perfis de empregados da Caixa: atleta com potencial de alto rendimento, entusiastas das equipes master e atletas paralímpicos de nataçãõ.

Além das disputas, os Jogos se tornaram espaços de confraternização e interação dos empregados da Caixa com os projetos e programas da Federação e das Apcefs. “A ideia de levar os colegas dos jogos a conhecerem mais a atuação da Fenae teve um grande salto desde 2016, quando essa dinâmica foi reforçada. O relacionamento institucional foi incrementado e a área promocional focou em mostrar as nossas ações”, conta Cardoso, diretor de Administração e Finanças da Fenae.

“Foi uma medida acertada: o envolvimento dos associados com os programas cresceu. Os Jogos da Fenae, por exemplo, ganharam telões para a exibição das ações e da história construída pelo movimento”, complementa Cardoso.

ARENA DE JOGOS E DE EXPOSIÇÕES

Durante quatro ou cinco dias de Jogos, as campanhas, benefícios alcançados ou lutas travadas pela categoria são apresentados. Sorteios são feitos nos intervalos de partidas, e cupons e premiações movimentam as urnas. Na edição de 2016, o espaço recebeu em média 1800 pessoas, e cerca de 2.200 brindes foram distribuídos aos associados por dia.

As competições e o estande possibilitam reencontro de colegas de todas as regiões brasileiras, oportunidade para lembrar histórias de vida, de embates sociais e de lutas trabalhistas que contaram com a contribuição da Fenae e das Apefs – sempre presentes e juntas

A REVOLUÇÃO DOS JOGOS:

A estrutura do evento, atenta às mudanças da Caixa e do país, se adapta buscando sempre atender às novas demandas. Em 2010, houve a primeira participação feminina no futsal. Em 2016, pela primeira vez atletas com deficiência disputaram a prova de nataçãõ. A escolha por São Paulo, em 2018, na 13ª edição, teve como propósito facilitar o acesso das delegações de todo o país. Os Jogos também inovaram na tecnologia, com a criação de um aplicativo para acompanhar as competições em smartphones e tablets.

14ª EDIÇÃO: NOVO FORMATO EM 2020

Para 2020, os jogos ganharam nova configuração, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo Nacional da Fenae, em dezembro de 2019. Na primeira reunião da Comissão Técnica para os Jogos de 2020, em janeiro, foram aprovados o Regulamento Geral e o Regulamento Técnico da competiçãõ. A Comissão Técnica é formada por diretores da Fenae, representantes das cinco regiões do país e da Apef que sediará a primeira fase do evento.

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte/MG (1987) • Natal/RN (1989)
Vitória/ES (1991) • Curitiba/PR (1994)
Salvador/BA (1998) • Belo Horizonte/MG (2004)
Blumenau/SC (2006) • Brasília/DF (2008)
Fortaleza/CE (2010) • Vitória/ES (2012)
Goiânia/GO (2014) • Blumenau/SC (2016)
São Paulo (2018)

COMISSÃO TÉCNICA

Carlos Alberto Oliveira (Caco), Esportes; Cardoso (Administração e Finanças) e César Cotrim (Conselho Fiscal); Roberto Goulart Barbosa (Fitinha) - diretor de Esportes da Apef/DF; Jadir Garcia, presidente da Apef/MS (Região Centro-Oeste); Carlos Espinola - presidente da Apef/PB (Região Nordeste); André Ferreira - presidente da Apef/RR (Região Norte); Nilo Sérgio Flores Motta, da diretoria de Esportes da Apef/RS (Região Sul); e Paulo Damasceno - presidente da Apef/MG (Região Sudeste).

INSPIRA 2020: CONHECIMENTO, AMIZADE E POSSIBILIDADES

No início da sua palestra no Inspira 2020, a Monja Coen solicitou que todos fizessem um exercício: inspirar pelo nariz, expirar pela boca, fazendo um leve som de sopro, para que cada um pudesse “prestar atenção” nesse ato simples, o de respirar, e perceber como essa conscientização pode mudar toda nossa relação com o corpo e o mundo que nos cerca.

De certa forma, o sentimento de “tomar consciência” foi a marca do Inspira FenaE, que neste ano discutiu o futuro. Respirou-se conhecimento, diversidade, integração e conagraçamento, e os quase 800 empregados Caixa que participaram puderam saber mais sobre o mundo do entretenimento e da música, com Kond, sobre os projetos do Exoesqueleto e do DNA do Brasil, com Miguel Nicolelis e Lígia da Veiga, sobre os serviços das Apcefs e de setores da Caixa, conheceram histórias de superação com Laís de Souza, novas tecnologias com Tony Ventura, além de beberem da sabedoria de Rossandro Kinjey, Alessandra Assad e da Monja Coen, já citada acima.

Pelos corredores do evento, muita interação no Espaço Viva FenaE, com doações ao Movimento Solidário e sorteio de brindes.

E como para pensar o futuro é preciso reconhecer o passado, no evento foi lançado o livro “Tijolo por Tijolo”, sobre o meio século de história

da luta do pessoal da Caixa, e o documentário “Não toque em meu companheiro”, dirigido pela cineasta Maria Augusta Ramos, que relata a história da mobilização de 110 empregados da Caixa de Minas Gerais, Paraná e São Paulo após serem demitidos injustamente em 1991.

No encerramento, o presidente da FenaE, Jair Pedro Ferreira, salientou que os empregados são os verdadeiros personagens do evento. “É para vocês que trabalhamos e nós da FenaE, juntamente com as Apcefs, estamos orgulhosos da presença de vocês. Que nossa união aqui seja um pontapé para juntar forças e fazer da Caixa uma empresa cada vez mais forte”, declarou.

Momentos inspiradores

Miguel Nicolelis não conteve as lágrimas ao reafirmar o orgulho de ser um cientista brasileiro e de nunca ter esquecido de onde veio. Ele atualmente comanda um grupo de cientistas na Carolina do Norte, EUA, que trabalha no projeto Andar de Novo. “Sempre quis estudar essa fabulosa máquina chamada cérebro desde que saí do país e quando mostramos que ele podia comandar diretamente um corpo robótico, muitos não acreditaram. Mas hoje as pesquisas estão cada vez mais avançadas, e provamos que tínhamos razão”.



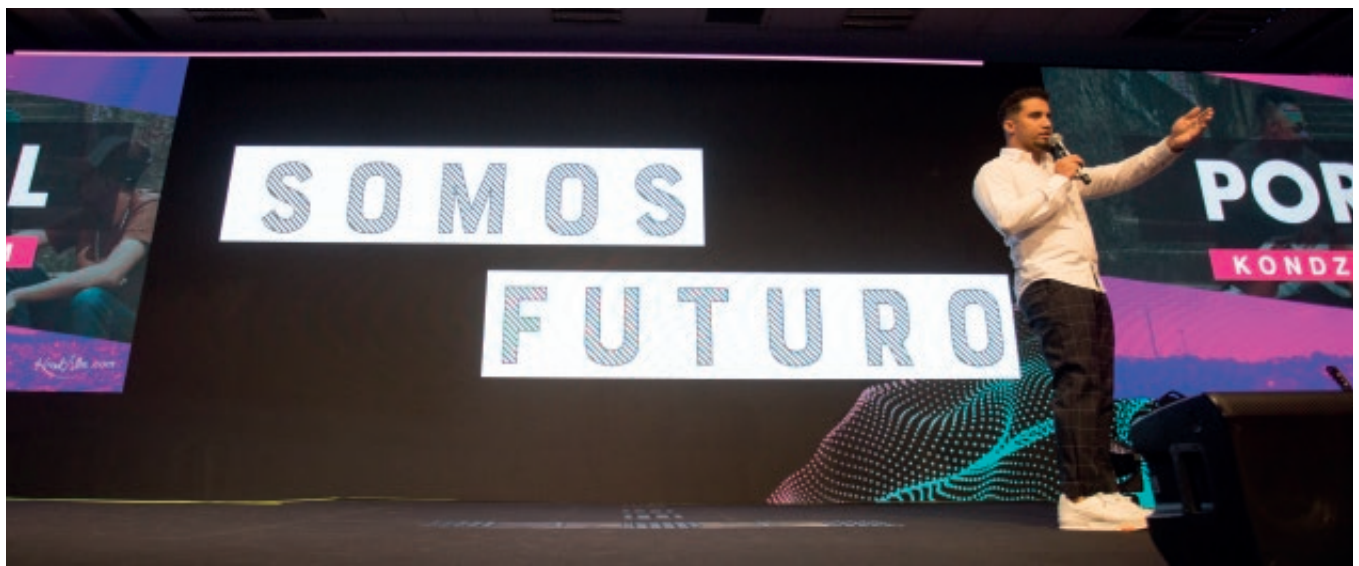


Monja Coen

Durante a apresentação, Monja Coen refletiu sobre a importância de se compreender seus próprios sentimentos e de ser humilde com os outros e consigo. “Humildade para reconhecer que no kit ser humano vem tudo: humor, raiva, inveja, cobiça, ciúmes. Quando você reconhece o que é, pode usar de forma benéfica, e não ser controlado”. Para a convidada, ter consciência e externar seus próprios limites também é essencial para o crescimento individual.

Joga Comigo?!

O tema era usar a tecnologia para transformar as cidades em locais autônomos e sustentáveis. A conversa foi apresentada com jogos, mímicas e muita animação pelo grupo de teatro Joga Comigo. “São coisas que a gente já sabe, mas que precisa aplicar mais no dia a dia. Às vezes a gente comete erros como esquecer de apagar a luz, usar um copo plástico... É muito importante chamar a atenção sobre a sustentabilidade”, reforçou Dalvaci Neves, associada da Apcef/RN.



AGENDA DA APCEFS



VEM AÍ

CORRIDA FENAE DO PESSOAL DA CAIXA 2020

NOVOS CURSOS SERÃO LANÇADOS PELA REDE DO CONHECIMENTO

A partir de março, a plataforma de educação a distância da Fenae e Apcefs estará com novidades. Novos cursos e pílulas estarão disponíveis na Rede do Conhecimento. Todas as informações sobre professores e as aulas podem ser obtidas em www.fenae.org.br/rededoconhecimento

Já estão programados curso on-line sobre “Conjuntura Política”, os Infográficos “A arte de encantar audiências” e “O que a leitura pode fazer por você”, além de uma pílula sobre Novas Tecnologias e um podcast com Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest.

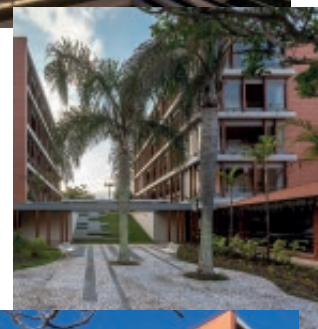
No mês de abril, a Rede vai disponibilizar curso sobre “Gestão de Associação”; pílula Lean UX (metodologia para processos de design); Infográficos “4 Dicas para conciliar a rotina” e “Cinco passos para conquistar uma vida extraordinária”, além de podcast com Gustavo Ziller, empreendedor e apresentador do programa 7Cumes.

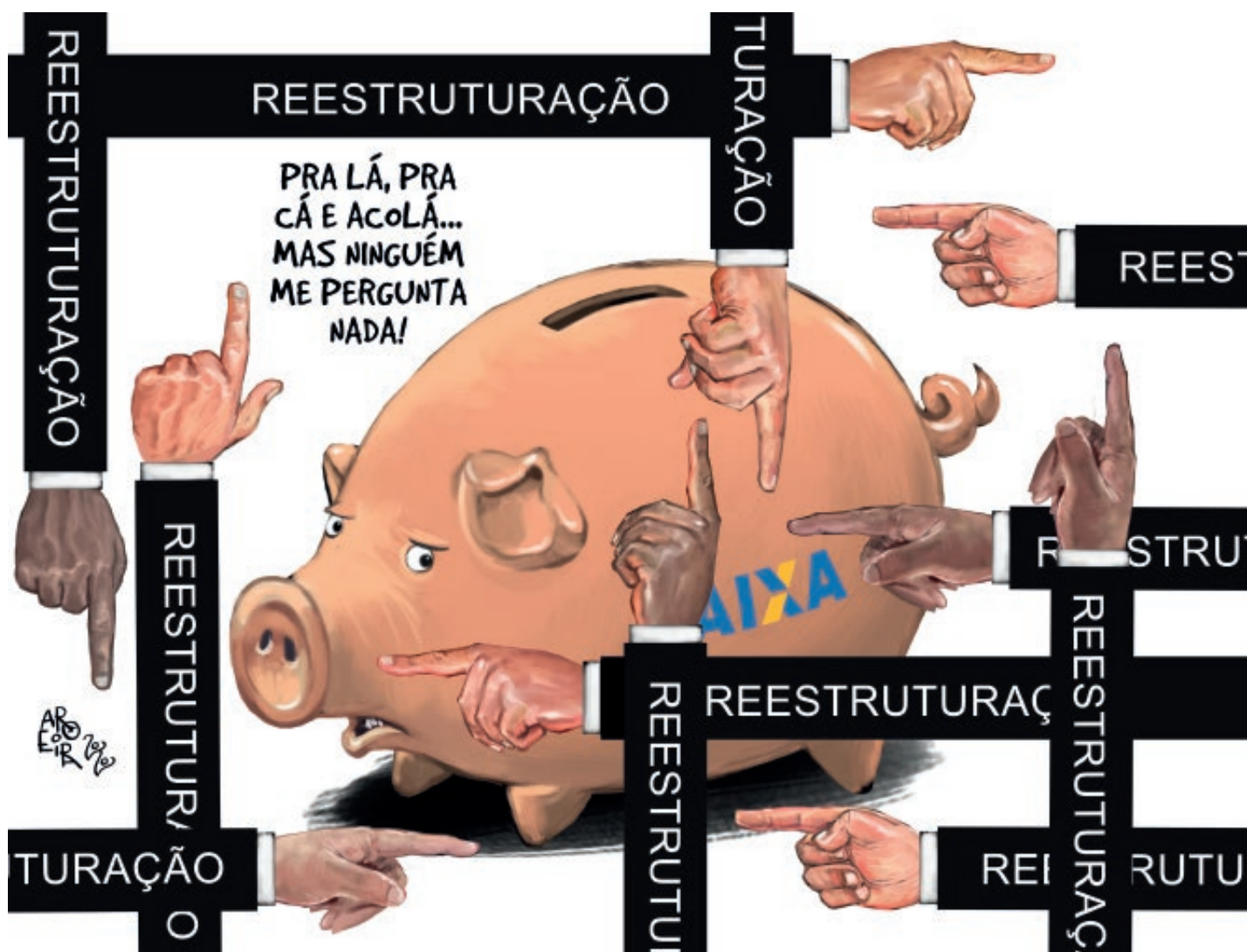
Maio é o mês de aniversário da Fenae. Para comemorar a data, a Federação e as Apcefs vão realizar mais uma edição da Corrida Fenae do Pessoal da Caixa. Preparem os tênis, corredores, e fiquem de olho no site das associações para conferir a data de inscrição e da corrida nos seus estados. A Fenae também divulgará em suas mídias o calendário das provas. O evento foi criado em 2009 com objetivo de estimular a qualidade de vida e o esporte entre os empregados Caixa. No ano passado, a corrida atraiu quase 10 mil esportistas em 24 estados e no Distrito Federal. A Fenae apoia a iniciativa, produzindo as camisetas e medalhas que são distribuídas para os participantes.

SEDE JURERÊ DA APCEF/SC ESTÁ DE CARA NOVA

No dia 1º de fevereiro, um antigo sonho dos associados se tornou realidade: foram inaugurados 32 novos apartamentos para ampliar as acomodações da sede Jurerê. A obra, iniciada em 2 de julho de 2018 e concluída em 18 meses, foi realizada com recursos próprios. “Trata-se de um projeto moderno e sustentável”, explica o presidente da entidade, Marco Zanardi.

Para se ter uma ideia, os dois blocos de apartamentos abrigam cisterna para armazenamento de água da chuva para uso nas descargas sanitárias, lavação de áreas externas e irrigação das plantas, painéis solares para o aquecimento de água e painéis fotovoltaicos para a produção de energia, dentre outras medidas sustentáveis.





REESTRUTURAÇÃO

PRA LÁ, PRA CÁ E ACOLÁ...
MAS NINGUÉM
ME PERGUNTA
NADA!

REESTRUTURAÇÃO

REEST

REESTRUTURAÇÃO

REESTRUTUR

REESTRUTU

REESTRUTURAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO

LEAR
PRO
2010

prático &
gratuito &



presencial

O que é bom, ficou ainda melhor.
A Rede conta também com cursos
presenciais. Associe-se e aproveite!

www.fenae.org.br/rededoconhecimento